ANNO LIV NUMERO 120 — SABBADO 25 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VII

DOENÇAS DOS OLHOS E DOS OUVIDOS

CORPOS ESTRANHOS NOS OLHOS.—Quando alguem sentir nos olhos um grão de areia, um insecto, ou qualquer outro corpo estranho, em vez de esfregal-os fortemente, como é costume, o que augmenta o mal, deve suspender a palpebra superior, pelos dous cantos do olho dorido, e, depois de tel-a suspensa, abaixal-a e conserval-a sobreposta á palpebra inferior durante um minuto, largando-a depois, e deixando que as lagrimas por ella retidas acarretem comsigo o dito corpo estranho.

Na falta deste meio, póde-se banhar os olhos com agua fresca.

No caso de ser agudo o corpo estranho, como um pedacinho de ferro, de vidro ou de madeira, e se elle tiver penetrado na membrana dos olhos, deve ser extrahido ou por meio de um cabello de cavallo em fórma de laço, ou por meio de um pedacinho de papel enrolado, ou mesmo com uma pinça.

Se o corpo estranho tiver feito nos olhos alguma ferida, deve-se chamar á pressa um medico, conservando-se o doente deitado de costas até que se faça a extracção; e, mesmo despois desta, caso assim o prescreva o medico, deve o mesmo doente guardar aquella posição por tanto tempo quanto for preciso, conservando-se ao abrigo da luz, e tendo sobre o olho doente compressas embebidas em agua fria.

Demais, em taes casos, e em todos aquelles em que os olhos recebem feridas sérias, são meios habitualmente empregados para a cura: as sangrias dos braços, as sanguesugas em torno do olho ferido, a diéta, a obscuridade, e os calomelanos para uso interno.

— Dá-se o nome de ophthalmias ás inflammações dos olhos.

As ophthalmias podem ser devidas á direcção viciosa das pestanas ou á um violento defluxo de cabeça; podem ser gotosas, rheumaticas, venereas ou escrofulosas; e podem depender de uma gastrite. Mas, como, em qualquer caso, ellas podem dar aso á perda do olho affectado em poucos dias, todas as pessoas prudentes devem logo tratar de combatel-as com o auxilio de um medico.

— Os recemnascidos estão sujeitos á uma ophthalmia muito grave, em a qual as palpebras tornam-se vermelhas e os olhos lacrimosos. Depois o corrimento torna-se amarallado e puriforme, as palpebras se colam, e o puz que se reune sobre os olhos destroe sua transparencia, e ás vezes determina sua perfuração.

Esta terrivel doença é devida á correntes de ar frio, ou á uma luz muito viva, ou ainda á falta de asseio; convindo observar que é meio de evital-a lavar os olhos das crianças pelo menos duas vezes por dia.

Sempre que se declarar essa ophthalmia, deve-se conservar as crianças na obscuridade, e lavar-lhes constantemente os olhos com uma infusão de flores de sabugueiro ou com agua morna, empregando neste mister um panno de linho fino ou uma esponja bem macia; não se deve deixar que as palpebras se colem, nem de dia, nem á noite, afim de que o puz não se reuna por traz dellas.

No caso de não bastarem aquellas abluções, póde-se tornal-as mais activas addicionando-lhe, por exemplo, 5 centigrammas de sulfato de zinco ou de cobre em cada 100 grammas de agua de sabugueiro. Tambem convirá purgar as crianças.

Sendo abandonada, essa molestia póde cegar, e cega quasi sempre, em poucos dias. Pelo que nunca é cedo de mais para ser consultado um medico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DR. ADELINO ANTONIO DE LUNA FREIRE, 1º VICE-PRESIDENTE, PASSOU AO EXM. SR. DR. ADOLPHO DE BARROS CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE LACERDA, PRESIDENTE EFFECTIVO, A ADMINISTRAÇÃO DESTA PROVINCIA, A 20 DE MAIO.

Illm. e Exm. Sr.—Nomeado por carta imperial de 30 de janeiro do corrente anno primeiro vice-presidente desta provincia, prestei juramento e tomei posse da administração em 15 do mez seguinte; e cabendo-me hoje a honra de entregar a V. Exc. a cadeira que occupei por mais de tres mezes, affirmo com a maior satisfação que apesar de não possuir as habilitações necessarias para tão elevado cargo, procurei conscienciosamente, quanto esteve em minhas forças, ser fiel ao pensamento do patriotico gabinete de 5 de janeiro, que não obstante ter recebido o poder em uma das mais difficeis situações, em que o Imperio se tem achado, ha de certamente realisar a politica ampla e generosa, que a muito tempo estavam reclamando os verdadeiros interesses do paiz.

Se nem sempre fui feliz na adopção das providencias, que me pareceram convenientes ao serviço publico e na escolha do novo pessoal de confiança, posso comtudo assegurar a V. Exc. que procedi com a melhor intenção e sempre inspirado pelo desejo de acertar.

A' V. Exc., já vantajosamente conhecido por sua illustração e pratica administrativa, será muito mais facil corresponder á confiança do governo e á expectativa de nossa provincia, que agora, mais do que em tempo algum, carece de uma direcção energica, activa e previdente.

Passando a inteirar a V. Exc. do estado dos negocios publicos, pouco terei a addir ao que se acha consignado nos bem elaborados relatorios das duas ultimas administrações; cumpre porém que seja por mim observada a recommendação contida na circular de 11 de março de 1848.

ELEIÇÕES

O meu illustre antecessor, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, escreveu em seu ultimo relatorio, que em razão da calamidade que actualmente flagella a provincia e do estado anormal em que se acha a sua população, adiara para dia, que seria depois designado, a eleição para o deputado que deve substituir o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, escolhido senador e que o seu acto fôra approvado pelo governo imperial, assim como que pelo mesmo motivo deixara de designar dia para a eleição da assembléa provincial, que tem de funccionar na proxima legislatura, e por acto de 13 de agosto do anno proximo passado fôra convocada pára o 1º de março do corrente anno.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, no relatorio com que me entregou a administração, deu noticia de que em officio de 26 de novembro havia consultado ao governo, se devia em todo o caso mandar fazer a eleição de deputados provinciaes, sendo-lhe respondido em aviso de 10 de dezembro que, em vista do estado critico da provincia, devia ser adiada a eleição provincial e quanto a de um deputado geral podia designar o dia 1º de março, se chovesse, em vista do que foi adiada a eleição para tempo indeterminado.

Entretanto acrescenta o meu digno antecessor, tem recebido participações de ter chovido em quasi todos os pontos do centro, havia assentado convocar a assembléa provincial para o dia 1º de junho e marcar a primeira dominga de abril para as eleições geral e provincial; mas recebendo noticia telegraphica de acharme eu nomeado primeiro vice-presidente, resolvera mandar sustar o expediente que ordenara, para ter execução o seu acto.

Era meu proposito, apenas assumisse a administração, fazer effectivas essas ordens; continuando as mesmas causas, que motivaram o procedimento dos dous ultimos presidentes, porquanto em lugar de ter noticia de continuarem as chuvas no centro da provincia, recebi de que a secca se fazia sentir em sua maior intensidade, nada deliberei a esse respeito; em vista porém do decreto n. 6,880 de 13 do mez passado, pelo qual foi dissolvida a camara dos deputados e convocada outra para reunir-se no dia 15 de dezembro deste anno, designei o dia 16 d'aquelle mez para reunião da assembléa provincial, devendo a eleição ter lugar no dia 6 do mez de setembro proximo futuro e neste sentido foram expedidas em data de 13 do corrente as ordens necessarias.

SECCA

Continúa esta provincia a ser flagellada pela secca, que desde o anno de 1876 se faz sentir no norte do imperio.

As chuvas mais ou menos abundantes, que em alguns lugares, appareceram no começo do anno, parecendo indicadoras da proxima e desejada chegada da estação invernosa, cessaram immediatamente, de modo que recrudesceu aquelle flagello com maior intensidade, e nem esperança sequer ha mais de que por agora volte a abundancia ao alto sertão, ainda mesmo que se estendam até lá as chuvas que nestes ultimos dias tem cahido sobre a capital.

E' espantoso o numero de pessoas, que para esta cidade e lugares proximos tem emigrado, quér do interior de Pernambuco, quer das provincias vizinhas, não havendo exageração em calcular-se em 60,000 pessoas a população que por causa da secca se acha entre nós deslocada de suas antigas residencias.

A distribuição de soccorros aos desvalidos, continúa a cargo da commissão, de que são membros o Visconde do Livramento, cuja actividade é proverbial, e os Drs. Joaquim Gonçalves Lima e Augusto Frederico de Oliveira; essa commissão tem prestado serviços merecedores de encomios.

Não julgando acertada a dispensa, que me foi requerida pelo segundo d'aquelles cavalheiros, deixei de attender ao seu pedido e folgo de declarar que assentio o digno magistrado ao meu acto de modo louvavel.

O Dr. Augusto Frederico de Oliveira me communicou em 3 deste mez, que seus encommodos de saúde não lhe permittiam que continuasse a fazer parte da commissão. V. Exc. resolverá a respeito como entender conveniente.

Não havendo sempre recursos na thesouraria de fazenda, para que sejam satisfeitas em dia as contas da commissão, o Visconde do Livramento tem constantemente adiantado os pagamentos em uma importancia muito consideravel. Difficilmente a presidencia encontrará quem o substitua, se elle não quizer mais prestar os seus serviços, o que não é de esperar de seu patriotismo.

Para não ser improductiva a despeza que o estado tem obrigação de fazer com os soccorros publicos, tiveram os meus antecessores o louvavel pensamento de empregar em trabalhos de reconhecida utilidade aquelles dos emigrantes que para elles fossem aptos.

Para esse fim foram autorisadas as seguintes obras: açudes de Ouricury, Granito, Villa Bella, Flores, Afogados, Ingazeira, Bom Jardim e S. Bento;

Os cemiterios de Leopoldina, Villa Bella, Limoeiro, Caruarú, Bebedouro e Aguas Bellas;

As matrizes de Tacaratú, Flores, Leopoldina, Floresta, Villa Bella, Bom Conselho, Pesqueira, Garanhuns, Limoeiro, Palmares e o collegio de Bom Conselho;

As estradas de Lagoa do Garro a Limoeiro, de Palmares a Bonito, de Agua Preta a Jacuype, do Brejo a Victoria, o barreamento da estrada do norte e da de Prazeres a praia da Piedade e o empedramento da parte da do Giquiá;

A abertura dos rios Agua Fria e Jacaré na Tamarineira e a do rio Jordão na Boa Viagem;

O concerto das cadeias de Ouricury, Limoeiro e Tacaratú;

O aterro do projectado passeio publico da capital e do pateo do Carmo na cidade de Olinda, a limpeza das ruas daquella cidade, a construcção das pontes de Bom Conselho e Palmares e o encanamento de agua potavel para o primeiro desses dous ultimos lugares.

Destas obras estão concluidas:

Os açudes de Ouricury, Villa Bella, Floresta, Bom Jardim, Limoeiro e um dos dous projectados em S. Bento;

Os cemiterios de Villa Bella, Leopoldina, Caruarú e Bebedouro. O de Limoeiro está quasi terminado.

As matrizes de Leopoldina e Villa Bella;

A ponte de Tacaratú e o calçamento das ruas dessa villa e o das de Bom Jardim.

As demais obras tiveram começo de construcção.

Avultando de um modo assustador as despezas com esses melhoramentos, em razão do que deixou a thesouraria de fazenda de dispor de recursos para pagar em dia as contas do thesoureiro da commissão central, como já disse a V. Exc., tomei a resolução de mandar suspender, logo que estivessem cobertas, as obras que se faziam no hospital Pedro II, apesar de reconhecer na visita que fiz áquelle estabelecimento no dia seguinte ao de minha posse, que eram de grande utilidade; as do caes do projectado passeio publico, quando estivesse concluido o aterro; as que se executavam na casa dos expostos, bem que fosse meu desejo dar-lhe mais amplas proporções e á final todos os trabalhos que dependiam mais de obras d'arte e de acquisição de materiaes de elevado valor, autorisando a continuação dos que se não achavam nessas circumstancias como a abertura de estradas, de rios e açudes etc. Nesse sentido recommendei a maior actividade nos trabalhos da estrada de Palmares á Bonito e da da estação de Agua Preta á antiga villa do mesmo nome por mim examinados no dia 20 do mez passado.

Aceitei o offerecimento que fez o Dr. Francisco B. de Araujo Beltrão, para tratar gratuitamente os desvalidos emigrantes na cidade da Victoria, e para encarregar-se da manipulação dos medicamentos nomeei o pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho, mediante a gratificação mensal de 100$000.

Na comarca do Limoeiro esteve ultimamente encarregado do tratamento dos emigrantes o Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, percebendo a gratificação diaria de 10$0000.

Julguei conveniente dar por findo em 13 do corrente mez, a commissão de que na cidade de Caruarú se achava encarregado Manoel Ferreira Velloso.

Verificando por mim mesmo que entre os emigrantes existentes em Palmares havia um numero consideravel de doentes, aos quaes se não dava o tratamento necessario, mandei para alli com uma ambulancia o enfermeiro João Lins Cavalcante de Albuquerque com a gratificação de 80$000 mensaes, em quanto não era contratado um medico que se encarregasse do curativo daquelles infelizes; o que teve lugar no dia 10 deste mez, seguindo para Palmares o Dr. Theogenes Dario de Cantalice, que tomou a obrigação de ir uma vez por semana visitar os doentes da Colonia Soccorro; foi-lhe arbitrada a mensalidade de 300$000.

Tendo encarecido consideravelmente o preço da farinha, tomei, de accordo com o Dr. chefe de policia, as providencias, que me pareceram convenientes para cohibir a especulação dos que se aproveitaram da miseria publica.

Attendendo ao pedido da camara municipal da capital, mandei entregar-lhe 4,600 saccos de farinha das que estavam nos depositos da commissão central, e para estar prevenido pedi ao presidente da Bahia a remessa de mil saccos que chegaram no vapor *Minho* no dia 16 do mez passado, e por autorisação do Sr. ministro do imperio mandei no dia 20 desembarcar do vapor *Bahia* mais 2,000 saccos e 300 arrobas de carne de xarque, tendo eu promessa de uma remessa directa de generos, logo que a requisitasse.

Posteriormente fiz descarregar do vapor *Pernambuco*, mais 1,600 saccos de farinha e 1,600 arrobas de carne de xarque; e pela sumaca hespanhola *Maria Luiza*, recebi do Rio de Janeiro 5,530 alqueires de farinha.

Attendendo a igual pedido dos moradores de Olinda, mandei distribuir 300 saccos encarregando desse trabalho uma commissão.

Ultimamente representou-me a commissão central, que, augmentando diariamente o numero de emigrantes, e havendo grande perigo na sua agglomeração nesta capital, lhe parecia de urgente necessidade:

1.º Fazer partir com urgencia para a colonia Soccorro e outras que forem fundadas todos os retirantes, que se acham nesta cidade em condições de trabalhar.

2.º Obrigal-os, por intermedio da policia, a seguir para alli a todos que se recusam e se conservam aqui mendigando.

3.º Estabelecer um hospital na ilha do Pina para o grande numero de doentes, que não podem ser recebidos no hospital Pedro II e nem convém que se conservem nos pontos desta cidade, em que se acham sem as necessarias accommodações.

4.º Mandar construir alojamentos provisorios na dita ilha para as familias dos doentes até o restabelecimento destes.

5.º Encarregar a um facultativo o tratamento desses doentes com os medicamentos precisos para o curativo das respectivas molestias.

Tomando na devida consideração essas providencias indicadas pela commissão, mandei estabelecer enfermarias tanto no arsenal de marinha, para o que se prestou com a melhor vontade o respectivo inspector, como no lazareto do Pina; mandei transportar para alli o maior numero possivel de emigrantes, e preparar o vaso de guerra desarmado *Araguaya* para deposito dos que vão chegando á capital; porém tem sido tão extraordinario o numero dos que emigram do norte e do sul, a ponto de terem vindo do Penedo no vapor *Gaston de Orleans* mil, poucos dias depois do norte nos vapores *Giquiá* e *Jaguaribe* perto de mil, e pelo vapor *Conde d'Eu* outros mil, que não ha accommodações que cheguem.

Deixei de autorisar a ida dos emigrantes, que se acham presentemente nesta cidade, para a colonia Soccorro até que tenham destino os que em numero superior a oito mil se acham em Palmares, com grande sobresalto dos seus habitantes.

Procurei formar uma outra colonia nas terras publicas de Barreiros, e para isto examinei a carta existente na secretaria, porém fui logo informado que dos 97 lotes, 22 já estão occupados por indios.

Lancei minhas vistas para um outro terreno devoluto existente na freguezia de Agua Preta, e tive noticia de que estava na posse de particulares, contra os quaes não tive tempo de mandar proceder.

E' uma magna questão a de colonias agricolas, á que não pude applicar toda minha attenção como desejava; porém ella não deixará de ser devidamente estudada por V. Exc.

Lembrei-me e neste sentido me entendi com um cavalheiro, que com a maior modestia tem, sem caracter official, prestado valiosos serviços, de utilisar-me dos hospitaes das ordens terceiras e dos conventos para enfermaria desse grande numero de doentes, que já não pódem ser recolhidos nos hospitaes que temos; sua resposta communicarei a V. Exc.

Infelizmente é muito diminuto o numero dos particulares que coadjuvam o governo, de quem tudo se espera e a quem nada se perdôa.

Era tempo de organisarem-se sociedades humanitarias, cujo auxilio seria de muita efficacia para a administração; porém a esse respeito muito pouco se ha feito, eu o digo com verdadeira dôr a V. Exc.

Depois de escripto o que acima fica exposto, recebi um officio do Dr. Joaquim Gonçalves Lima e do Visconde do Livramento, pedindome dispensa de commissão e a nomeação de quem os substitúa, uma vez que por seu estado de saúde não pódem continuar a fazer parte da mesma commissão.

Deixo sobre a mesa do gabinete esse officio, para que V. Exc. lhe dê o despacho que entender acertado. De minha parte cumpri um dever, agradecendo-lhes os serviços feitos á humanidade e a coadjuvação prestada á minha administração.

COLONIA AGRICOLA SOCCORRO

Nada tendo o governo imperial resolvido acerca do pedido de meu antecessor, em data de 10 de janeiro ultimo, relativamente ás terras publicas do Riacho do Matto, propuz-lhe novamente a conveniencia de arredar desta cidade o maior numero de emigrantes possivel, creando uma colonia nas referidas terras publicas, onde seria mais facil a fiscalisação dos dinheiros publicos despendidos com o soccorro dos desvalidos, e se retiraria do trabalho dos emigrantes um resultado que dentro em pouco tempo poderia dispensar a despeza enorme, que com elles se tem até hoje feito.

Esta minha proposta feita em telegramma de 22 de março ultimo, teve solução em 31 do mesmo mez, concedendo-me o Sr. ministro da agricultura a autorisação pedida.

De posse desta autorisação e de accordo com a incansavel commissão central de soccorros, com o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas e o engenheiro Luiz José da Silva, que poz os seus valiosos serviços á minha disposição, sem retribuição alguma, fiz seguir no dia 5 de abril em trem expresso da cidade do Recife a S. Francisco 385 emigrantes destinados a formar o primeiro nucleo da colonia; recommendei á commissão central a expedição das ordens necessarias, afim de serem remettidos regularmente generos alimenticios, instrumentos agricolas e sementes sufficientes aos novos habitantes da colonia; e ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas que mandasse pessoal habilitado para dirigir a construcção de alojamentos e indicar em presença da planta existente na secretaria da presidencia os lotes de terra já medidos e demarcados em que deviam estabelecer-se os emigrantes.

Obtive do virtuoso prefeito da Penha permissão para ir dirigil-os o Rvm. Fr. Cassiano de Comachio, vantajosamente conhecido por seus serviços em missões no interior da provincia; providenciei afim de que o medico da colonia Isabel lhes prestasse seus serviços sempre que fossem precisos, e recommendei aos juizes de direito, municipal, delegado de policia e commandante do destacamento de Palmares, que prestassem-lhes todo o auxilio necessario ao proseguimento da viagem daquella villa ao lugar indicado para o estabelecimento da colonia, que denominei—Agricola Soccorro.

Eis como o intelligente engenheiro Dr. Luiz José da Silva descreve a viagem que fez em companhia dos primeiros emigrantes:

« Illm. e Exm. Sr.—Em 5 de novembro ultimo escrevia o illustrado e distincto engenheiro Dr. André Rebouças, uma das glorias deste paiz, tratando do horrivel flagello da secca que ainda continúa a tormentar oito das nossas provincias, o seguinte: Para que os sacrificios do thesouro nacional sejam reduzidos ao *minimum*, e os beneficios dos retirantes elevados ao *maximum*, cumpre empregar todos os esforços para fixar na agricultura do litoral maritimo e fluvial e nas serras de vegetação perpetua a mór parte dos retirantes do sertão.

« V. Exc. compenetrado do justo valor destes sabios dizeres e compadecido da triste sorte destes infelizes parias do norte, ordenou o estabelecimento da colonia Agricola Socorro, a qual desde já se póde considerar fundada, com a primeira turma de retirantes que desta capital partiram no dia dia 5 do corrente, em trem expresso da via-ferrea do Recife a S. Francisco. Assim, pois, cumpre-me levar ao alto conhecimento de V. Exc. as occurrencias dadas em nossa viagem.

« Pelas 3 horas da tarde desse dia chegaram esses retirantes em numero de 385 á estação Una, ahi distribuida a ração, e depois do necessario descanço seguiram para o engenho Japaranduba, pertencente a Exma. Sra. D. Francisca Perreira, onde receberam bom agasalho, bem assim as demais pessoas da comitiva. No seguinte dia (6) continuou-se a viagem, recebendo-se dos Srs. Laurentino de Barros Lins, proprietario do engenho Capricho, Maciel e Manoel Claudiano Inojosa Varejão, este do engenho Freixeiras e aquelle do engenho Pureza, o mais cordial acolhimento, solicitamente prodigalisando-nos immensos obsequios.

« Pernoitamos em Freixeiras.

« No domingo (7) depois da santo sacrificio da missa e de ouvir-se a inspirada palavra palavra do Revm. Fr. Cassiano de Comachio, seguimos á tarde para o lugar onde deveriamos estabelecer o centro das operações necessarias ao conseguimento do grandioso fim que teve em vista V. Exc., realisando esta benefica idéa, uma das mais precisas na presente época.

« Alli chegados, benignamente nos recebeu o Sr. Mariano, residente na posse denominada Tombador.

« O dia 8 foi destinado para a procura do local apropriado ao estabelecimento provisorio de retirantes, escolhido este, o qual é o sitio existente na dita posse, conhecido pelo nome Batateira, a margem direita do rio Jacuipe Merim, determinamos a construcção de um barracão com as dimensões precisas e indispensaveis repartimentos, para residencia do Revm. director, seus auxiliares, destacamento policial e para o deposito dos mantimentos. Este serviço está sendo executado com a maior presteza possivel.

« Para os retirantes fizeram-se ligeiros ranchos, estando já ordenada a construcção de um outro barracão de superiores dimensões do acima mensionado para abrigo dos mesmos.

« Esses miseros entes matrapilhos, adoentados alguns, faltos de todo regimen hygienico, declinam graves queixas acerca da maneira porque eram tratados nos diversos lugares, onde estavam recolhidos nesta capital!

Mandamos fazer o arrolamento não só dos retirantes que nos acompanharam, como tambem daquelles que, dirigindo se para esta cidade, sabendo da ida de seus desgraçados irmãos, á estes se teem reunido; elevando-se seu numero até esta data a 700, havendo o excesso de 225 sobre os embarcados no dia 5 na estação das Cinco Pontas.

« Os retirantes divididos em turmos de 10 sob a vigilancia de um delles arvorado em chefe e acompanhados por um dos auxliares do Revm. director, acham-se empregados nos misteres necessarios á construcção de ranchos e na escolha dos terrenos para seus trabalhos agricolas.

« Ordenei-lhes os banhos frios, para isso foram-lhes marcadas horas apropriadas e a observancia d'outras regras hygienicas.

« Assim, pois, está fundado o nucleo colonial, formado com as desgraçadas victimas da secca; coube a Pernambuco ser a provincia que primeiro realisou este generoso tentamen, sendo V Exc. seu iniciador, e quem não tem poupado esforços para que sua consecução pratica seja uma verdade.

« Peço licença a V. Exc. para lembrar as seguintes medidas, cuja effectividade julgo indispensavel: A desapropriação dos terrenos contiguos ao extincto aldeiamento do Riacho do Matto, denominadoa Tabocas e Tombador, os quaes adquiridos e juntos aos nacionaes existentes no lugar Páo Brasil, darão uma area sufficiente para o estabelecimento de grande numero de retirantes.

« A despeza com essa desappropriação será diminuta, attentas as ciscumstancias peculiares dos ditos terrenos. Nomeação de um agente para receber na estação de Una os generos e mais objectos enviados pela digna commissão de soccorros. Nomeação de uma pessoa para guia dos retirantes; pois, chegados á villa de Palmares, não encontrando quem os encaminhe ao seu destino, se dispersaram pelos suburbios dessa villa, tornando-se assim improficuas as despezas com seu transporte. A remessa de uma ambulancia e uma quantia ao Revm. director, para qualquer despeza imprevista.

« Além da farinha, feijão, milho e arroz, generos estes que constituem a ração diaria dos retirantes, é necessario mandar-se café, assucar, sal e sabão, cuja distribuição ficará ao criterio do mesmo director.

« Empregar os retirantes, unicamente dando-lhes sustento, na construcção de uma estrada em direcção á villa dos Palmares, tendo sua origem na colonia, melhorando-se a parte já praticada pelos proprietarios da localidade, o auxilio destes será certo.

« São essas as medidas, que por ora tenho a honra de apresentar a V. Exc.; mais tarde reclamarei a presença de um professor de primeiras lettras para os filhos dos retirantes. Não se diga que a satisfação destas medidas importará crescidas despezas; responda por mim o distincto Rebouças, ninguem melhor do que elle tem tem dito sobre este assumpto. Não se economisem vintens, quando se trata de salvar a vida de nossos irmãos.

« *La mort d'un homme est chose grave.*

« Sim! A morte d'um homem, de um só homem é cousa grave, gravissima!

« Pesa sobre a alma do culpado com todo esse peso frio, humido, inerte, esmagador e hediondo de um cadaver. Occorre-me ainda o dever de scientificar a V. Exc. que o incansavel Frei Cassiano se ha mostrado como sompre na altura de um verdadeiro ministro do martyr do Golgotha.

«O mais pessoal da commissão vai desempenhando satisfactoriamente seus arduos deveres.

« Do Exm. Sr. Visconde do Livramento, com o seu reconhecido e acrysolado patriotismo, e que nesta penosa quadra que atravessamos, tanto ha feito a bem dos infelizes retirantes, hei recebido prompto cumprimento dos meus reclamos relativos ás necessidades da nascente colonia Agricola Soccorro.

« Desculpe-me V. Exc. as immensas faltas aqui encontradas, as quaes serão suppridas por sua esclarecida intelligencia; permitta que congratule-me com V Exc. pela sua acertada iniciativa, que nada mais é do que a realisação de uma medida de importante alcance economico; a divisão da grande propriedade rural, e como consequencia immediata a fundação da pequena lavoura e de colonisação nacional, com os beneficios e resultados que se traduzem nas sublimes palavras Democracia Rural igualmente concebida que repita o que a respeito disse no relatorio apresentado ao desembargador Lucena (unico dos presidentes da situação passada, que alguma cousa meritoria realisou nesta provincia) por occasião de dar conta dos trabalhos executados na colonia Isabel. Hoje é esta uma das mais activas questões da propaganda dos mais adiantados publicistas, sinceramente desejosos do augmento progressivo deste auspicioso paiz. Quem conhece o interior de nossas provincias terá por mais de uma vez se constristado com o espectaculo desolador de suas vastas propriedades ruraes. A par da esplendida magnificencia da natureza, o mais completo abandono de seus possuidores! Que importa a espantosa fertilidade do solo, que compensa na razão centupla aquelles que se utilisam de sua fecunda producção? Aqui mesmo nesta provincia, para plena convicção do exposto, basta percorrer-se a estrada de ferro de S. Francisco. Extensos dominios apenas com insignificante area cultivada, o silencio e o desanimo por toda a parte! Como explica-se tanta pobreza no centro das mais opulentas riquezas!

« Terminando, ainda empreguei as phrases de ouro do illustre engenheiro Rebouças, encontradas em seus escriptos de propagonda, recentemente publicados, onde esse insigne pugnador do progresso do nosso paiz, colloca-se na altura de seu real merecimento.

« Eis as suas palavras: « Fixar os retirantes nessas terras, subdivididas em lotes coloniaes é irrecusavelmente o melhor dos projectos para combater e minorar a calamidade actual e prevenir sua repetição no futuro. Semultaneamente se iriam estabelecendo as bases de operação para reconquistar o sertão, em um futuro proximo, com rios açudados e canalisados, com vastissimos e innumeros açudes, com exhuberante arboricultura, com vias ferreas economicas e plank-roads com poços indianos e artesianos, com cisternas venezianas, com todos os meios, emfim, que a arte do engenheiro suggerir para a riqueza e prosperidade da vastissima região, situada entre o Parnahyba e o S. Francisco. »

« Reitero a V. Exc. os protestos de minha estima e respeito. Deus guarde a V. Exc. Recife, 10 de abril de 1878.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. O engenheiro, *Luiz José da Silva.* »

Tomadas e executadas as providencias de que acima fallei, ficou fundada a referida colonia no dia 7 do mez passado com cerca de 600 emigrantes, numero que já se eleva a mais de quatro mil em consequencia de serem transportados diariamente pela estrada de ferro de S. Francisco, os que chegam á cidade.

Não me sendo possivel por falta de tempo ir até a colonia, por occasião da visita que fiz á villa de Palmares, no dia 20 deste mez, tomei algumas providencias que me pareceram acertadas para maior regularidade do seu serviço.

Se alguma cousa já consegui, muito resta ainda a fazer; estou certo que V. Exc., illustrado como é, e amante dos melhoramentos de nossa terra, não deixará de promover o incremento daquelle estabelecimento, que pode offerecer para o futuro vantagens incalculaveis.

E' provavel que apenas comece o inverno, grande parte dos retirantes voltem ás suas antigas residencias, a que os prendem estreitos laços, porém é quasi certo que ha de permanecer na Colonia Soccorro um nucleo escolhido de trabalhadores.

Não me satisfazendo somente com o que já está feito, tomei a liberdade de lembrar ao Sr. ministro da agricultura a necessidade de ser a colonia, logo que se achar em condições de mais estabilidade, dirigidas por agronomos habeis, que não só lhe possam dar um impulso conveniente e adoptado a seu fim, como crear uma especie de escola, em que os nossos agricultores estudem os melhoramentos, que não devem esperar da rotina que lhes deixaram os seus antepassados e a que tantos ainda se conservam apegados.

Sendo máo o caminho de Palmares para a colonia, ordenei á repartição das obras publicas que mandasse sem perda de tempo fazer os estudos precisos para abrir-se, com os emigrantes que abundam naquella villa e seus arredores, uma estrada mais commoda, devendo o engeneiro encarregado desse trabalho fazel-o de maneira que em todo o tempo podesse prestar-se a collocação de trilhos para uma via ferrea de bitola estreita.

Era meu proposito mandar fazer um caminho de ferro pelo systema americano, aproveitando-me dos trilhos que em grande quantidade já tem o governo em Palmares para o prolongamento da estrada do Recife a S. Francisco, e utilisar-me de uma das locomotivas que alli existem.

V. Exc. sabe muito melhor do que eu, que os Estados Unidos tem uma extensão de linhas ferreas quasi igual a do todos os outros paizes do globo; para conseguirem um resultado tão brilhante, principalmente se attender-se a que o governo apenas deu subvenção á estrada de ferro de New-York á S. Francisco, entre os dous oceanos, Atlantico e o Pacifico, com um percurso de mais de cinco mil kilometros, são as obras feitas do modo mais ligeiro possivel

Terminados os estudos indispensaveis, começa logo a execução. As estacadas que dispensam os aterros custosos, diz Simonin, são de madeira e chegam á alturas vertiginosas. A madeira é tambem empregada na construcção das pontes, e sabe-se que forma atrevida, elegante e ligeira os americanos dão a esse genero de construcção, cujo typo tomou o seu nome; mais tarde a ponte de madeira será substituida pela de pedra ou antes por uma ponte metalica.

O lastro, diz ainda aquelle escriptor, é inteiramente desconhecido: os fossos para escoamento das aguas deixam muito a desejar e muitas vezes não existem; as aguas pluviaes correm por onde podem.

As vegetações parasitas são respeitadas; ha ausencia completa de cercas por quasi toda a parte, a menos que os proprietarios não as façam á sua custa.

Não ha tempo para attender-se a tudo, principalmente ao que é considerado um luxo. O essencial é andar-se depressa, depois se fará melhor e mais solido, ainda que com frequencia se pague caro a precipitação febril dos primeiros dias.

O contrario inteiramente se observa no Brasil, onde má sorte ha perseguido as estradas de ferro. Tivessemos nós um pouco do caracter americano, não veriamos agora os nossos irmãos do alto sertão morrendo a fome, sem que nos seja possivel levar lhes até lá o soccorro a que elles têm direito.

Voltando á colonia, direi ainda a V. Exc., que o Rvd. capuchinho, que com tanta vantagem a dirige, escreveu-me, declarando que apezar dos embaraços que sempre impedem as instituições em seu começo, por melhores e mais aceitas que sejam, já existiam 262 casas feitas, quatro bonitas ruas e estava montada uma enfermaria, elevando-se o numero de colonos em o 1.º deste mez, isto é, 23 dias depois da chegada dos primeiros emigrantes, a mais de 4,000, como já disse a V. Exc.

Eu já lhe havia recommendado que fizesse um alistamento regular, e que entre os mais habilitados escolhesse alguns que se encarregassem do ensino das crianças.

Dando cumprimento á essa minha recommendação, procedeu ao alistamento, e eté aquella data estavam relacionados com as declarações necessarias 3,013 emigrantes, já estando 74 familias compostas de 449 pessoas estabelecidas nos lotes, que lhes foram distribuidos e empregadas em plantações, 2,564 occupadas em diversos trabalhos, uma vez que o serviço da distribuição de terras não tem podido ser feito com a rapidez desejavel.

Daquellas 449 pessoas, 168 são desta provincia, 14[illegible] da Parahyba, 113 do Ceará e 28 do Rio Grande do Norte; das 2,564, são 1,25[illegible] de Pernambuco, 919 da Parahyba, 630 do Ceará, 206 do Rio do Grande do Norte e 7 de Sergipe.

Além de 262 ranchos uniformes e regularmente alinhados e numerados, existe um grande barracão com 24 compartimentos para a enfermaria e deposito dos emigrantes em quanto não têm destino, uma casa para distribuição de rações e uma com maiores proporções para residencia do director e mais empregados.

(Continúa.)

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official de registro geral de hypothecas d'esta comarca, bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença, no prazo de 15 dias.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 683, de 27 do corrente, resolve declarar que o cidadão nomeado para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, por portaria de 20 de março ultimo, chama-se Antonio David Gomes de Novaes. Ordena, por tanto, se passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Espirito-Santo.—Accuso recebido o officio n. 29, de 9 do corrente mez, em que V. Exc. me communica ter nessa data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 16 de fevereiro do corrente anno.

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Sendo extraordinario o numero de emigrantes victimas da secca, que existem nesta provincia, quer na capital, quer no interior, rogo a V. Exc. se digne de não mandar outros, porquanto já é impossivel soccorrel-os e dar lhes trabalho.—*Mutatis mutandis* aos presidentes das provincias do Rio Grande do Norte e Ceará.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, o envolucro junto, contendo dous tubos capilares de lympha vaccinica.

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. S. de providenciar para que a 26 de maio proximo, em que os empregados do commercio na freguezia de Santo Antonio, pretendem levantar no jardim do Campo das Princezas, um bazar de prendas em favor das victimas da secca, toquem alli duas bandas de musica.

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 648, de 23 do corrente, que, á vista da informação do commandante do corpo de policia, não póde ser presentemente augmentado o destacamento existente em Triumpho, e, quanto á demora em se apresentar nessa villa o destacamento estacionado em Petrolina, informa o mesmo commandante que ha muito expedio as necessarias ordens.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 657, de 24 do corrente, que, reconhecendo por mim mesmo, na visita que fiz ao povoado Preguiça, em 20 deste mez, a necessidade de um destacamento, farei seguir para alli 6 praças do corpo de policia, apenas houver força disponivel no respectivo quartel.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 644, de 23 do corrente, que á vista da informação prestada pelo commandante do corpo de policia, não póde actualmente ser augmentado o destacamento existente no termo da Boa-Vista.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 648, de 23 do corrente, que, á vista da informação do commandante do corpo de policia, não póde ser presentemente augmentado o destacamento existente em Triumpho, e quanto á demora em se apresentar nessa villa o destacamento estacionado em Petrolina, informa o mesmo commandante que ha muito expedio as necessarias ordens para a sua remoção.

— Ao mesmo.— Devolvendo a V. S. os papeis annexos a seu officio n. 673, de 26 do corrente, declaro-lhe que nesta data ordenei ao commandante do corpo de policia fizesse seguir para a freguezia da Luz, um official e 10 praças, as quaes ficarão ás ordens da respectiva autoridade policial. — Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo —Transmitto V. S., em original, os dous inclusos officios dos subdelegados de Gamelleira e Campos Frios, relativos á prisão de José Ramos de Oliveira e João Lima, afim de que V. S. providencie conforme couber em suas attribuições. Com este officio serão apresentados a V. S., aquelles dous criminosos.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data submettido ao conhecimento do ministerio da marinha, a consulta feita por essa inspectoria, em officio n. 31, de 17 do corrente, relativamente aos vencimentos da pessoa que V. S. pretende nomear para a vaga de servente existente na respectiva enfermaria, assim lh'o communico, para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que sejam baldeados para o vapor *Ceará*, esperado amanhã do norte do imperio, afim de serem transportados á provincia da Bahia, 113 emigrantes victimas da secca, vindos das Alagoas no paquete *S. Salvador*, e 220 chegados da provincia do Ceará, no *Mandahu*.— Communicou-se ao presidente da provincia da Bahia, companhias Brasileira e Bahiana, commissão central de soccorros e respondeu-se ao officio do membro da commissão do Aracaty.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello assumio hoje o exercicio do cargo de 6º juiz substituto desta comarca, na qualidade de 1º supplente, nomeado de accordo com a portaria inclusa por cópia.—Respondeu-se ao officio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o cidadão Canuto José Peixoto assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos, do termo do Exú, na qualidade de 1º supplente. Respondeu-se ao officio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso decreto, nomeando o bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho.—Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 26 do corrente, n. 304, recommendo a

V. S. que mande pagar aos operarios do arsenal de guerra, comprehendidos no quadro do respectivo pessoal, os seus vencimentos relativos á 1ª quinzena deste mez, visto dar-se com relação aos referidos operarios a mesma razão porque no final do aviso do ministerio da guerra, de 6 do corrente, foi autorisado o pagamento dos vencimentos dos empregados comprehendidos na tabella annexa ao regulamento de 19 de outubro de 1872, n. 329.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que S. M. o Imperador, por decreto de 6 do corrente mez, houve por bem conceder a exoneração que o bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, pedio do cargo de secretario desta provincia.—Communicou-se ao Dr. Henrique Marques.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa carta imperial de 23 de fevereiro ultimo, pela qual foi naturalisado o subdito portuguez Beato José Bernardes.

— Ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S., para seu conhecimento e devida execução, o aviso de 23 do corrente, n. 923, em que o Exm. Sr. ministro da marinha, declarando approvado o acto pelo qual foi suspensa a gratificação que percebia o inspector do arsenal de marinha desta provincia, a titulo de encarregado das obras de conservação dos portos, exige que essa inspectoria informe por conta de que ministerio se fez o abono daquella gratificação.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os decretos pelos quaes foram nomeados chefe de secção da alfandega desta provincia, Antonio Ignacio de Mesquita Neves, e conferente da mesma o 1º escripturario Henrique Soares de Andrade Brederodes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em aviso de 26 do corrente, declarou-me o Exm. Sr. ministro da justiça haver solicitado do da fazenda, a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 500$, por conta do credito do § 5º art. 3º da lei do orçamento em vigor, para occorrer ao pagamento da ajuda de custo de viagem e primeiro estabelecimento arbitrada ao bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, juiz municipal do termo de Santa Luzia do Norte, nas Alagoas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em aviso de 15 do corrente, n. 1, declarou-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, ficar approvado o acto pelo qual esta presidencia dispensou o serviço dos dous collaboradores encarregados da copia dos livros de registro das terras publicas, por não estar contemplada na lei do orçamento vigente a despeza com a respectiva gratificação.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 25 do corrente, transmitto por copia a V. S., o incluso termo de contrato celebrado em 26 do corrente, pelo coronel commandante das armas, com o pharmaceutico civil Gonçalo Braz dos Santos, para o serviço da botica da enfermaria militar.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas que á este acompanham, da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativas ao mez de fevereiro, e igualmente as do extincto hospital militar, concernentes ao tempo decorrido de 1 a 19 de março, tudo do corrente anno, e bem assim por duplicata os pareceres da junta de inspecção, que examinou ditas contas e julgou-as no caso de serem recebidas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de infantaria da provincia das Alagoas, o fardamento constante da nota junta, organisada pela repartição do quartel-mestre general, em 12 deste mez.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a V. S. os diplomas de menção honrosa que a este acompanham, conferidos á administração desse presidio pelos jurys das exposições provincial de 1875 e nacional em 1876.

— Ao inspector da saude publica.—Recebi os doze tubos, contendo lympha vaccinica, que V. S. enviou-me com o officio de hoje datado, e agradeço-lhe mais este serviço prestado á administração.

— A' commissão central de soccorros.—Mandem Vv. Ss. dar transporte na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, afim de seguir para a colonia agricola Soccorro, em Palmares, ao emigrante José Carvalho da Cunha, sua mulher, uma filha e um afilhado.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—Designando V. S. para inspeccionar de novo a professora de ensino primario na freguezia de S. José do Recife, Isabella de Albuquerque Mello, que requereu prorogação da licença com que se acha, allegando incommodos de saude; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que, á vista do disposto no art. 12 do regulamento de 23 de junho de 1874, concedo nesta data ao collector nomeado para o municipio de Palmares, Manoel José da Camara, o prazo de 30 dias, afim de prestar a respectiva fiança, sem prejuizo do exercicio de seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano João Pereira de Castro, a que se refere seu officio n. 294 de 27 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 393, de 27 do corrente, recommendo-lhe que faça substituir o sargento Antonio Henrique de Miranda, commandante do destacamento estacionado em Granito.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. se continuam os trabalhos da abertura dos riachos Jacaré e Agua-Fria e se se lhes tem dado a direcção conveniente determinada por essa repartição.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que o jardim do Campo das Princezas seja illuminado e franqueado á commissão dos empregados do commercio na freguezia de Santo Antonio no dia 26 de maio proximo, visto ter de levantar-se alli um bazar de prendas, por elles promovido em favor das victimas da secca.

— Ao presidente da junta commercial do Recife.—Para conhecimento de Vmc. e devida execução, transmitto-lhe a inclusa copia do aviso do ministerio da justiça, de 15 do corrente, em resposta ao officio dessa junta, de 4 deste mez, relativo á creação do lugar de continuo, a servir como addido qualquer empregado do extincto tribunal do commercio e finalmente quanto ao substituto do porteiro dessa junta.

— Ao promotor publico da comarca de Itambé.—Transmittindo a Vmc. a inclusa copia do officio que me dirigio a camara municipal dessa villa, queixando-se do procedimento do 3.º supplente do delegado de policia desse termo e da resposta deste, assim como dos documentos a ella annexos, recommendo-lhe que proceda na forma da lei contra quem for achado em culpa, devendo Vmc. dar conhecimento das providencias, que requerer.

— Ao director da colonia Soccorro.—Declaro á V. Rvma., em resposta a seu officio de 27 do corrente, que nesta data fiz passar á disposição do Dr. chefe de policia os dous criminosos de que trata V. Rvma. Quanto á 2ª parte do citado officio, cabe-me dizer-lhe que em casos semelhantes deverá V. Rvma. fazer apresentar ao delegado de policia desse termo os delinquentes que forem presos nessa colonia.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia do Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, procedente do norte, ao ex-soldado do 2º batalhão de infantaria, Pedro Antonio da Rosa.—Communicou-se ao commandante das armas.

Circular aos juizes de paz.—Communico á camara municipal de... afim de que providencie convenientemente, que por portaria de hoje datada, resolvi designar o dia 16 de dezembro vindouro para reunir-se a assembléa legislativa desta provincia, que ha de funccionar durante o biennio de 1878 a 1879, e ordenar que a eleição dos deputados á mesma assembléa tenha lugar no dia 6 de setembro proximo futuro.

Circular ás camaras.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, em aviso n. 1,169 de 17 do corrente mez, que Sua Magestade o Imperador, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 101 § 5 da constituição do imperio, houve por bem, por decretos ns. 6,880 e 6,881 de 11 e 13 do mesmo mez, dissolver a camara dos deputados e convocar outra para o dia 15 de dezembro do corrente anno, bem como convocar, para o mesmo dia, a nova assembléa geral, designando, na forma do art. 2º § 3º, 2ª parte, do decreto n. 2,6 5 de 20 de outubro de 1875, o dia 5 de agosto proximo vindouro para proceder-se em todo o imperio á eleição dos eleitores que tem de eleger os novos deputados; recommendo a Vmcs., em observancia ao aviso citado, que providenciem com urgencia para que nesse municipio se realise, naquelle dia, a referida eleição; devendo-se, na forma do art. 99 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, proceder, tres dias antes, á organisação das mesas parochiaes, sendo convocados para este acto, com a antecedencia de 30 dias, os cidadãos que nelle tem de intervir; e effectuar 30 dias depois, isto é, a 4 de setembro, de conformidade com o art. 68 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, a reunião dos collegios eleitoraes; observando-se, finalmente, quanto ao acto da apuração geral dos votos, as disposições que o regulam, do art. 118 §§ 1º e 2º das mencionadas instrucções.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa cópia do decreto pelo qual foi commutada em 12 annos de prisão com trabalho, a pena de galés perpetuas imposta ao réo João Marques, escravo, em virtude de decisão do jury do termo de Páo d'Alho.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, ao qual veio annexa a relação dos cidadãos qualificados juizes de facto da parochia de Tracunhaêm.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver adiado a convocação do jury do termo de Granito para quando cessarem os effeitos da secca.

— Ao supplente do juiz municipal do termo do Exú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal na qualidade de 1º supplente, em 17 de dezembro ultimo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 27 do corrente, sob n. 1 3, em que V. S. communica ter mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de empedramento de Afogados e Giquiá.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 26 deste mez, ao qual vieram annexos dous exemplares do relatorio dessa estrada de ferro, correspondente ao semestre findo em dezembro do anno passado, apresentado pela directoria na reunião da assembléa geral dos accionistas, que deve ter tido lugar a 10 do mesmo mez, em Londres.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 689 e 690, de hontem, resolve nomear:

Termo de Páo d'Alho.—Freguezia da Luz.—1º supplente do subdelegado, Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Termo do Rio Formoso.—Districto do Reducto.—Subdelegado Antonio Gerço Eustaquio Guaraná, 1º supplente Manoel Vieira Cavalcante.—Remetteram-se os titulos ao Sr. Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 690, de hontem, resolve crear um districto de subdelegacia no termo do Rio Formoso, com a denominação de *Reducto*, comprehendendo o seguinte territorio: engenho *Siqueira*, propriedades *Margarida*, *Pedra* e *Reducto*, povoação da praia dos Carneiros e engenhos *União* e *Frecheiras*, a contar com os limites da freguezia de Una.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 689, de hontem, resolve demittir de 1º supplente do subdelegado da freguezia da Luz, do termo de Páo d'Alho, a Thomé de Castro Leão.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Geraldo Rodovalho de Andrade, commandante da 2ª estação da guarda civica, resolve conceder-lhe 60 dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, com ordenado na fórma da lei.

— O vice-presidente da provincia, á vista do que requereu José Manoel de Barros Wanderley, resolve exoneral-o de 1º supplente do juiz municipal de Ipojuca.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca e ao exonerado.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de 29 do corrente, sob n. 170, resolve usando da autorisação que lhe confere a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar Manoel da Silva Braga, de agente na cidade do Rio Formoso, e nomear o tenente José Ignacio dos Santos para substituil-o.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, resolve exonerar Antonio Clementino Leite e Luiz Pereira da Costa, o 1º de collector e o 2º de escrivão da collectoria provincial de Cimbres.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar José Florentino da Fonceca Leão, de collector provincial da Escada.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.—Declaro a V. Exc., em resposta a seu officio de 27 que a 26 do corrente, expedi ordens ao inspector da thesouraria de fazenda para, em vista do telegramma que me foi dirigido pelo ministerio da fazenda, e de que naquella data remetti copia a V. Exc., fazer o supprimento de cem contos de réis, pedido por essa presidencia em officio de 11 deste mez, sob n. 553.

— Ao procurador da corôa.—Sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre os documentos relativos a um projecto de posturas, cuja approvação provisoria a camara de Barreiros solicitou desta presidencia.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, copia do officio n. 86 de 17 do corrente, no qual o director do arsenal de guerra declara que os mastros de bandeira não costumam ser envernizados, e sim pintados, e que ha grande differença na despeza.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 15 do corrente, em que o ministerio da guerra declara que bem procedeu a thesouraria de fazenda impugnando o abono de vantagens de exercicio ao brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, quando director do hospital militar, desde o dia que ajustou contas na côrte, até o em que reassumio o exercicio daquelle cargo.

— Ao mesmo.—Declarando o aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, que, no impedimento do encarregado da botica da enfermaria militar, alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Norberto da Silva Ferraz Junior, se contrate aviamento de receitas nas pharmacias civis, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e execução, prevenindo-o de que deve rescindir o contracto ultimamente celebrado com o pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, para o serviço da referida botica.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 667 de 25 do corrente, que, apenas houver força disponivel, será augmentado o destacamento do corpo de policia, estacionado na cidade do Cabo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 663 de 24 do corrente, que, segundo informou o commandante do corpo de policia, seguirá para S. Vicente o destacamento que tem de substituir a respectiva guarda local, apenas o thesouro provincial abonar o soldo a que tem direito.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para os devidos fins, o aviso de 15 do corrente, n. 685, em que o ministerio da marinha determina que, pela verba *Pharóes*, do actual exercicio, seja paga a despeza que autorisara na importancia de 210$590 com a pintura dos pharóes do Picão e de Olinda.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 22 do corrente, sob n. 294, autoriso V. S. a mandar liquidar, nos termos das instrucções de 30 de janeiro de 1871, a quantia de 197$200, devida á companhia de Beberibe, pelo fornecimento d'agua á fortaleza do Brum, nos exercicios de 1872—1873 e 1873—1874.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e devida execução, o aviso de 15 do corrente, em que o ministerio da justiça, communicando ter sido solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser por essa thesouraria indemnisado ao almoxarife do presidio de Fernando de 89$919, relativos ás peças de fardamento que venceu e não recebeu o ex-soldado do 1º regimento de cavallaria ligeira, Francisco da Silveira Chagas, que se acha cumprindo sentença, afim de ser entregue a este depois de reconhecida a identidade de pessoa, recommenda que sejam dadas as providencias necessarias para que o mesmo almoxarife receba a quantia indicada.—Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins remetto a V. S. dez ordens, sendo 6 do tribunal do thesouro nacional, de ns. 57 a 59 e 61 a 63; e 4 do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, em aviso de 2 do corrente, communicou o ministerio da fazenda ter approvado o acto desta presidencia autorisando essa thesouraria a mandar despachar, livres de direitos, 3,000 saccos com feijão importados de Lisboa na barca brasileira *Saudade*, por conta da commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, de accordo com o aviso do ministerio da guerra, de 4 e ordem do thesouro, n. 58 de 12 tudo deste mez, autorisado o director do arsenal de guerra a mandar proceder os retalhamentos precisos em alguns compartimentos da fortaleza do Brum, despendendo-se com semelhante serviço 97$900, conforme o orçamento que acompanhou o officio do mesmo director, sob n. 25, de 12 de fevereiro; assim o communico a V. S., para os devidos fins.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Cumprindo o aviso circular do ministerio da agricultura, de 15 deste mez, sob n. 1, recommendo a V. S. que mande organisar, com toda a breviade, afim de ser enviada á respectiva secretaria de estado, uma demonstração circumstanciada das despezas realisadas no corrente exercicio e das que strictamente tenham de ser feitas até 30 de junho proximo futuro, por conta dos creditos do mesmo ministerio, distribuidos a esta provincia.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S., em cumprimento do aviso circular de 15 deste mez, expedido pelo ministerio da agricultura, que torne effectiva as disposições dos arts. 12 e 13 do regulamento de 8 de maio de 1854, á respeito de todos os engenheiros e agrimensores, que, incumbidos em qualquer tempo das medições de terras nesta provincia, teem recebido braçagem superior á que lhes competia; obrigando-os nos termos da legislação vigente, a entrar com a differença entre o que justamente lhe cabia e o que lhes foi pago indevidamente.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso do ministerio da marinha, de 20 do corrente, mande V. S. desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor José da Costa Monteiro, visto ter sido julgado incapaz do serviço, como se vê do termo de inspecção de saude a que foi submettido e veio annexo ao seu officio n. 14 de 5 deste mez.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de operarios militares desse arsenal o fardamento constante da inclusa nota, organisada na repartição do quartel-mestre general em 12 deste mez, e de que trata o pedido que acompanhou o seu officio n. 50 de 20 de março.

— Ao mesmo.—De accordo com o aviso do ministerio da guerra de 15 do corrente, mande V. S. entregar a João Francisco da Hora, seu filho menor de nome João, que se acha alistado na companhia de aprendizes artifices, sendo porém previamente indemnisados os cofres publicos da despeza feita com o sustento e vestuario ao referido menor, conforme determina o art. 198 do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer, conforme determina o aviso do ministerio da guerra de 16 deste mez, ao 15º batalhão de infantaria, no Ceará, para pagamento dos vencimentos do corrente anno e completo dos do proximo passado, o fardamento constante da inclusa nota, organisada na repartição do quartel-mestre general em 10 do corrente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para satisfazer a exigencia do ministerio da justiça, contida em aviso de 23 do corrente, cumpre que V. S. informe se considera de absoluta necessidade nas actuaes circumstancias a permanencia de um navio de guerra nas aguas desse presidio. Outrosim, de conformidade com o citado aviso, declaro a V. S. que deve haver a maior facilidade na remessa das petições de graça apresentadas pelos presos, independente de pagamento de sello para os que forem pobres, sendo ditas petições remettidas áquella secretaria de estado por intermedio desta presidencia com os esclarecimentos necessarios.

— A' commissão central do Recife.—Providenciem Vv. Ss. para que sejam admittidos na colonia agricola *Soccorro*, os emigrantes Antonio Teixeira Duarte Velloso e sua familia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do que expõe o inspector geral da instrucção publica no officio junto, recommendo a Vmc. que mande pagar ao padre Pedro de Souza Pereira, 423$840, relativos aos moveis por elle fornecidos ás escolas publicas de ensino primario de Afogados de Ingazeira, conforme os documentos que vieram annexos á informação dessa inspectoria de 6 do corrente, n. 609, e que ora lhe são devolvidos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o Revd. governador do bispado participou haver concedido, a contar de 22 do corrente, 60 dias de licença, ao padre Francisco Vieira das Chagas, coadjuctor da parochia do Rosario da Varzea.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, participo a Vmc. que o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, communicou-me em 26 do corrente, que tendo o mordomo Manoel Alves Barboza, obtido a exoneração que pedira do cargo de thesoureiro interino, foi no dia antecedente nomeado para substituil-o o commendador Joaquim Felippe da Costa.—Respondeu-se ao officio do provedor.

— Ao commandante do corpo de policia.—De accordo com a informação constante de seu officio n. 401, de hontem, mande Vmc. tirar 6 praças do destacamento existente em Limoeiro para estacionar no povoado de Vertentes.—Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. estacionar no 2º districto da freguezia do Poço da Panella 4 praças, as quaes ficarão ás ordens da respectiva autoridade policial.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, que a sahida do vapor *Pernambuco* para os portos do norte fica transferida para amanhã, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, a ex-praça do 9º batalhão de infantaria Mathiás Dias.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, á D. Emilia Cascaes, viuva do official de fazenda da companhia de aprendizes marinheiros da Parnahyba, provincia da Piauhy, João Miguel da Silva Cascaes.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte até a côrte, por conta do ministerio da fazenda, no vapor chegado dos portos do norte, ao praticante da thesouraria de fazenda desta provincia nomeado 3º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, Ezequiel Archanjo Galvão, e bem assim ás pessoas de sua familia e uma criada, constante da relação junta por cópia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes João Jorge de Oliveira, Manoel Rozendo Pereira e Daniel da Rocha Moura, sua mulher e dous filhos.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data foi submettido ao governo imperial a reclamação feita por essa inspectoria sobre os descontos a que tem procedido a thesouraria de fazenda nos vencimentos dos serventes desse arsenal.

— Ao inspector do thesouro.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o porteiro desta secretaria João Gonçalves dos Santos Junior, por affluencia dos trabalhos a seu cargo, deixou de recolher hontem a esse thesouro os emolumentos que arrecadou durante a semana finda.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor. De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escala, seguirá para o Ceará em direitura, a 2 de maio, ás 4 horas da tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá amanhã para os do sul.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE MAIO DE 1878

Francisco Ribeiro Pavão.—Nada ha que deferir, em vista da informação da thesouraria de fazenda.

Bacharel Fernando Affonso Ferreira.—Sim.

Jose Arthur Cysneiro de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Leandro da Silva.—Fica relevado.

Maximiano Lopes Machado.—Indeferido, em vista do parecer do medico que examinou o supplicante.

Manoel José do Nascimento e Silva.—Sim, mediante recibo.

O mesmo.—Sim.

Parizio Bellarmino de Moraes Pires.—Fica relevado.

Silviano Moreira Cavalcante.—Fica relevado.

Thomaz Antonio Guimarães.—Indeferido, á vista dos arts. 99 e 100 combinado com o art. 2º § 8º do Reg. do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 867—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de maio de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, o menor João José dos Santos, vindo de Beberibe, até segunda ordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amancio e Theotonio, escravos de Octaviano Augusto de Souza, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Manoel Francisco Pereira, por uso de armas defezas, e João Rodrigues Bezerra, por crime de defloramento.

No dia 11 do corrente, no termo do Triumpho, Paulino Ferreira da Silva, ferio levemente com uma facada a Francisco Barbosa da Silva, sendo preso em flagrante. O delegado respectivo fez o inquerito policial e remetteu-o ao juiz competente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

Provincia da Parahyba

22 DE MAIO

A contestação de nossa ultima missiva, que, de fonte official se lê no *Jornal do Recife*, de 16 do corrente, não passa de uma pallida e sediça desculpa, arrancada ao peso dos mais acerbos remorsos.

Em quanto permaneceu no leme da publica administração o illustre e honrado Dr. Esmerino Parente, o serviço da remessa de soccorros para o centro da provincia fez-se com regularidade e sufficiencia;—do mesmo modo corria nesta capital e arredores a distribuição de generos ás infelizes victimas da secca.

O systema criterioso e ajuizado, que desenvolveu S. Exc. neste importante assumpto, inspirava confiança ás populações pauperrimas do interior, e as continha mais ou menos localisadas; desde, porém, que o novo timoneiro, marujo bisonho, de primeira viagem, inexperiente e irresoluto, empunhou o governo, as cousas tomaram curso diverso, e o descalabro appareceu com seu cortejo sinistro.

D'ahi a emigração espantosa com todo o apparato inponente de horrores e miserias, como consequencia logica e necessaria desse imperdoavel erro administrativo, que, só por si, seria bastante para inutilisar para sempre a carreira de qualquer homem politico, por melhor reputado que fosse.

Nunca, durante aquella benefica e honestissima administração, soaram as queixas e imprecações, que se ouvem hoje de todos os lados, contra a desordem actual do serviço de que tratamos; portanto, não houve, no que lhes relatamos, odio pessoal ou espirito partidario, nem Deus permitta, que elle jamais guie nossa penna em assumpto de tal natureza.

Ratificamos, pois, tudo quanto lhe dissemos, na missiva contestada por ser a pura expressão da verdade, nua e descarnada, pedindo a Providencia que nossas palavras aproveitem á bem dessa immensa cohorte de infelizes, tão descurados por aquelles, que tem obrigação de soccorrel-os, por força da lei fundamental do estado.

A mortalidade diaria continúa em escala ascendente, attingindo á cifra, espantosa de 70 e tantas victimas, ceifadas, ora pela febre amarella, bexigas, intermittentes, biliosas, etc., e, tambem, força é dizel-o, ora *inanidos* pela devoradora... fome!

A falta de abrigo para resguardar tantos infelizes das intemperies da estação chuvosa, que começa, e a exiguidade sordida das rações alimenticias, contribuem de uma maneira extraordinaria para augmento do obituario, sem que, até o presente, providencia alguma que saibamos, se tenha tomado para attender á essa palpitante necessidade, apezar de todos os reclamos!

Para rematar a obra e tornar bem saliente a inepcia administrativa basta dizer-lhes que, nesta capital, não ha se quer *uma oitava* de quinino, para tratamento dos enfermos atacados de febres de toda a especie, nem providencia alguma se ha tomado para adquirir esse poderoso agente therapeutico!

São cousas *minimas*, de que não póde cuidar, quem não é medico, nem pharmaceutico...

A confusão e escamotagem notadas na distribuição dos viveres, prosegue sem melhoramento algum, tendo já occorrido o caso de morrerem esmagadas não poucas creaturas, pela agglomeração do numero e desmazelo dos encarregados desse serviço.

A parcialidade mais revoltante observa-se naquella distribuição, onde mais se attende ao patronato e afilhadagem dos felizes corypheus da situação, do que á caridade indispensavel, visto como, ao passo que sahem repletos aquelles, para si e adherentes, dá-se aos desprotegidos e abandonados uma tijella de farinha e um pedaço de carne para alimento de uma familia de dez e mais pessoas, *por tres dias!*

E, em quanto isto acontece, revoltando uma população inteira, que observa horrorisada os effeitos da mais hedionda incuria, occupa-se o Sr. Ulysses Vianna na obra meritoria da *derrubada*, com o mais acrysolado puritanismo....

Nestes ultimos dias foram mais decapitados os promotores publicos das comarcas do Brejo d'Areia e Mamanguape, bem como o agente fiscal da provincia, na cidade de Goyanna, preenchendo-se os claros com correligionarios de meritos demasiadamente duvidosos.

A reacção vai infrene, e é provavel que o Sr. Ulysses Vianna não deixe pedra sobre pedra; vai devagarinho, mas, neste ponto, póde servir de modelo aos seus bons collegas de algumas outras provincias.

E' tal o modo porque tem-se conduzido o Sr. Ulysses Vianna na presidencia, que, de vez em quando, recebe censuras transparentes do orgão do seu partido,—*O Publicador*, redigido com consciencia por um dos chefes mais independentes e illustrados da parcialidade dominante, sendo que, outro periodico—*A Esperança*, que aqui se publica, de idéas tambem liberaes, já intimou o *joven* inexperiente para deixar a cadeira, a quem melhor compenetrado das difficuldades da época, servisse a situação!

Os conservadores, registrando os factos, censurando-os e commentando-os, conservam se na attitude digna de um grande e generoso partido, observando a ruina do edificio social, que vai descambando até o precipicio.—impotentes para amparar-lhe a queda.

Muito mais tenho a dizer-lhe, mas a pressa do portador obriga-me a fazer ponto por hoje.

(*Carta particular.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1878

Noticias da America

Da excellente revista mensal *Correspondencia dos Estados Unidos*, de 4 do corrente, extrahimos as seguintes noticias mais modernas do que as recebidas pelos ultimos vapores.

ESTADOS UNIDOS

Em 4 de março ultimo fez um anno da administração do presidente Hayes. Chamado a cadeira presidencial em circumstancias extraordinarias e em uma confusão especial dos negocios, sua posição ha tido difficuldades pouco communs. O escrutinio que precedeu a sua escolha, se fez com uma agitação extraordinaria e elementos sem precedentes.

O resultado dependia de alguns votos em disputa e essa disputa que em certos momentos fez temer uma guerra civil, foi simplesmente decidida por uma commissão extraordinaria, a qual por uma maioria de um de entre seus membros declarou a presidencia a favor de Mr. Hayes pela maioria de um voto eleitoral.

O povo de todos partidos estava já cansado da condição anomala dos negocios em varios estados do sul; condição que havia existido, desde a conclusão da guerra civil, por mais de uma década de annos. A opinião publica estava summamente desgostosa com o serviço civil do paiz e pedia que alguma cousa se fizesse para mudar o «systema iniquo» no qual se pediam e se davam empregos como premios de serviços politicos, sem fim algum e com nenhumas informações a respeito á idoneidade dos candidatos; se desejava um systema nacional para a nomeação de empregados segundo seus meritos e tornando-os independentes com a razoavel segurança de seus empregos. A questão financeira chamava tambem a attenção publica de um modo notavel. As idéas emittidas publicamente por Mr. Hayes em todas estas questões, suas vistas conservadoras e sua aptidão discreta e modesta durante o escrutinio davam grandes e sem duvida estravagantes esperanças de sua acção official. A questão do sul foi a que primeiro offereceu um problema para sua solução ao novo presidente. Na Carolina do sul e na Luizinia encontrou ao assumir seu cargo a empregados republicanos apoiados por tropas dos Estados Unidos em quanto que um grande numero de brancos estavam organisados para soster aos democratas que pretendiam os mesmos empregos. Si devia continuar sustentando os republicanos ou retirar as tropas federaes, permittindo aos democratas assumir os cargos, era uma questão muito difficil de resolver.

Qualquer solução devia encontrar sem duvida alguma, a approvação de uns e a desapprovação de outros, assim em seu proprio partido (o republicano).

Não encontrando autorisação alguma na constituição, para o uso continuo das tropas apoiando o governo dos Estados e confiando nas promessas dos principaes democratas do sul, de que protegeriam aos republicanos, tanto brancos como de côr no gozo e exercicio de seus direitos politicos naquella secção, retirou as tropas da Luizinia e a Carolina do Sul deixando aos democratas no governo sem coacção de todos os estados do sul. O segundo acto importante do presidente foi dar uma ordem pela qual empregados civis do governo tenham á prohibição de tomar uma parte activa nas organisações politicas.

Deve aqui fazer-se menção dos motins dos empregados das estradas de ferro, occorridos em varios estados e que tiveram logar em julho, sendo especialmente de um caracter violento em Pittsburg, Pennesylvania, devidos á reducção dos salarios. Estes motins deram resultado á destruição de um grande numero de propriedades e de não poucas estradas de ferro e só poderam suffocar-se com ajuda das tropas federaes e as dos estados. Si não deu resultado politico de momento esta desordem, e se ha notado certo grão de inquietação e descontentamento entre as classes trabalhadoras, que não deixam de encerrar alguma ameaça para o futuro.

As eleições de outomno não apresentaram nada digno de ser notado.

O congresso se reunio em sessão extraordinaria em outubro, e tem continuado desde então, quasi em sessão continua, havendo principiado em dezembro as sessões regulares. A questão financeira tem occupado nella logar principal.

Os oppostos á reassumpção do pagamento em especie em 1879 tem estado muito activos, e esta actividade ainda não ha decahido.

Se tem promovido varias medidas para a annullação do acto de reassumpção e a da exclusão do papel, etc., porém o unico resultado até hoje ha sido o da lei, restabelecendo o caracter legal do peso da prata, fazendo-o igual ao ouro como moeda representativa, apezar da depressão de seu valor. Assim é cêdo para conhecer o effeito deste acto, porém parece que frustrará as esperanças de seus inimigos. Deve indicar-se aqui que o secretario do thesouro fez um trato para a venda de $ 50,000:000 de bonds de 4 1/2 por cento, e o producto se dedicará para a reassumpção; elle não possue duvida na ausencia de uma legislação adversa da habilidade do governo, para reassumir os pagamentos em especie em janeiro de 1879.

Outro acto importante, foi o da annullação da lei de bancarrota nacional, a qual deixa que se disponha dos assumptos de insolvencia pelas varias leis dos Estados. A razão principal que se tem dado para a annullação, é a facilidade que proporciona a lei fraudulenta. A reposição da contribuição ou imposto sobre a renda ha sido apresentada por varios democratas que formam a maioria da camara baixa do congresso, porém não parece que chegará a ser lei.

Se hão apresentado tambem varias proposições de emenda para as provisões constitucionaes relativas á eleição de presidentes, com o fim de obviar as difficuldades que se apresentaram na ultima eleição, porém, nada se ha obtido todavia. A eleição de março, em New Hampshire, foi de resultado favoravel para os republicanos. Nas eleições locaes da primavera em Michigan, New-York e com menos extensão em outros Estados, o partido racional tem apresentado forças que não se esperavam. Esta organisação se formou dos elementos principaes que até aqui se haviam designado com os nomes de *Greenbackers*, *Workingmen*, *Readwiners*, etc.

Os nacionalistas sahem dos dous grandes partidos e é difficil prever qual poderá ser sua influencia ainda que é quasi provavel que só terá importancia local ou temporal. Dizer que a presente situação politica é anomola, seria dizer uma verdade.

O grande partido republicano experimenta, sem duvida um sentimento de desgosto pela conducta do presidente Hayes. A apparente destruição total deste partido no sul, e a neutralisação dos activos obreiros do partido no norte com a ordem do serviço civil, tem dado para este partido resultados que não podem contemplar-se com prazer. Por outra parte os partidarios da reforma do serviço civil, não acham que se ha feito muito neste sentido.

Porém é provavel que quando passe o tempo as difficuldades, que hão rodeado o presidente, se apresentarão com mais claridade, e sua acção será julgada melhor, mais favoravelmente.

Entretanto os dous grandes partidos não chegam a um accordo; os republicanos observam o curso do congresso promptos para aproveitar-se de qualquer passo em falso dos seus contrarios; os democratas guardam viva a accusação da fraude republicana na ultima eleição, com a intenção de usal-a como uma arma contra elles na proxima. Pelo que toca aos assumptos domesticos, as honras feitas ao ex-presidente general Grant, na sua viagem pela Europa e Oriente, são muito satisfactorias para todos os patriotas.

CUBA

Os districtos da jurisdicção de Cardenas e de Colon que, foram inundados em 1876, acabam de ser parcialmente submergidos, em consequencia das chuvas, sobrevindas depois da estação habitual, experimentando muitas plantações serios prejuizos.

O derradeiro prazo para rendição dos insurgentes tendo expirado, activas operações iam começar no departamento oriental contra Maceo e quesquer chefes que tenham ainda a campanha. Esperava-se sua prompta rendição. A mãi, a filha e o irmão de Maceo submetteram-se já, embarcando-se para a Jamaica. Maceo as recommendou elle mesmo, em carta dirigida ao general Martinez Campos. O chefe insurgente tem ainda a região conhecida sob nome de Montes de los Pilotos.

Depois que a paz foi assignada, 220 homens, 100 mulheres e 130 crianças submetteram se em Santiago.

Os chefes insurgentes Peralta e Spotorno, partiram para Jamaica. Julga-se que no fim da semana uma ordem real será publicada recommendando construcção de estradas e de caminhos de ferro; o acabamento do caminho de ferro central será particularmente recommendado. O governo está disposto a ajudar as companhias que, pediram concessões, e á dar todas os encourajamentos possiveis.

O director geral dos correios, os senadores Hamkin e Birkwood da commissão dos correios dos Estados-Unidos, em missão na Havana, com o consul norte-americano Wall, visitaram no dia 14, do mez passado, ao capitão-general Jovellar.

Depois dos cumprimentos do estylo, o director dos correios disse que a visita Commissão á Cuba não tinha nenhum caracter official.

Os Estados-Unidos tendo o projecto de estabelecer uma linha de correio rapida entre New-York e Havana, e achando-se elles commissarios a estudar a linha, aproveitaram a occasião para como particulares, verem a cidade, suas instituições, seus monumentos, etc., sem nenhuma qualidade official, accrescentando que o presidente dos Estados-Unidos o tinha encarregado, no caso de ter a entrevista com o primeiro magistrado de Cuba, de lhe exprimir seus votos pela sua felicidade pessoal e pelo successo de sua administração, e de o felicitar pelo restabelecimento da paz na ilha de Cuba.

O capitão general respondeu que elle considerava-se feliz desta visita, e que desejava contribuir com todo o seu poder para o prazer e satisfação dos visitantes, que elle se apressaria de fazer acompanhar a todas as partes da ilha, onde elles desejassem ir, e que finalmente ficava muito reconhecido á mensagem do presidente, e esperava que nada peiaria a marcha dos Estados-Unidos para a conquista da alta posição que, elles são destinados a occupar entre as nações.

MEXICO

O ministro Foster annunciou officialmente em 9 do mez proximo findo o reconhecimento do governo de Diaz pelos Estados-Unidos. O presidente Diaz recebeu officialmente no dia 10 á Mr. Foster e uma franca cordialidade foi manifestada dos dous lados. A imprensa commenta os acontecimentos. Os jornaes lerdistas accusam o governo mexicano de ter aceitado o reconhecimento com os termos insultantes do secretario Evarts.

O jornal catholico a *Bandeira Nacional* ataca agora mais do que nunca, violentamente os Estados-Unidos e não quer a paz a preço nenhum. A parte da imprensa governamental que sostem o ministro Vallarte, olha o reconhecimento do presidente Diaz pelos Estados-Unidos como uma grande victoria diplomatica deste ministro sobre Mr. Evarts.

A *Libertad* diz que o Mexico obteve o reconhecimento graças ao tacto e a habilidade de Mr. Vallarte, sem ceder sobre nenhum ponto ás pretenções norte-americanas. Não fez nenhuma promessa de mudar a zona livre, não tem autorisado as tropas norte-americanas a passar ao Mexico e não tem contrato de emprestimos forçados sobre os cidadãos norte-americanos.

O *Diario Official* trata o assumpto com dignidade e faz inteiramente justiça aos Estados-Unidos. Entre os residentes norte-americanos, os novos chegados desejam a continuação do consul Skilton, e os antigos procuram obter sua mudança. Uma revista de tropas teve lugar no Mexico em honra de Jefferson Davis. Um tratado entre o Mexico e Guatemala, relativo á questão de fronteiras, foi apresentado ao congresso desta ultima republica.

COLOMBIA

Em 15 do mez passado, o general Trujillo foi officialmente installado nas funcções de presidente dos Estados-Unidos de Colombia, que lhe foram conferidas por escolha unanime do povo.

O general Trujillo tem reputação de bom soldado e de um excellente homem de negocios.

VENEZUELA

O congresso de Venezuela decretou a reabertura dos portos de Maracaibo e Coro.

Esperava-se que o paiz fosse representado na Exposição Universal de Paris, tendo no entanto o governo muito tarde feito os necessarios preparativos.

O commissario geral seria o Sr. Vicente Marcano, antigo alumno da escola central de Paris, que apromptou uma carta de Venezuela com indicação de todas as minas conhecidas no paiz; esta carta unida aos numerosos specimens de mineraes, permittirá de se apreciar as riquezas do paiz, sobre este ponto de vista. Mr. Batstine, director da companhia *Eureka*, deve expor uma grande e bella collecção de quartz auriferos, que merece de ser assignalada.

A' ultima hora soube-se que Mr. Thomas Russel, ministro dos Estados-Unidos em Caracas, apresentou-se, depois da sua volta de Washington em casa do ministro dos negocios estrangeiros venezuelano e que este se recusou e recebel-o officialmente. Mr. Russell partio de Caracas immediatamente.

S. DOMINGOS, HAITI

A paz tinha sido inteiramente restabelecida, sob o governo provisorio do presidente Cesareo Guilhermo, os insurgentes do noroeste que se haviam sublevado em favor de Gonzales, deram sua adhesão a Guilhermo.

As camaras legislativas foram abertas por uma mensagem do presidente provisorio, convidando todos os cidadãos a se prepararem para a proxima eleição presidencial.

Os tres candidatos que se apresentavam eram os tres generaes, Luperon, Gonzaes e Guilhermo.

O governo pagou á França a somma de..... 4.461,000 francos, por conta da sua divida, e prometteu fazer no futuro pagamentos trimensaes do resto, até final embolso.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury—Abrio-se a sessão de hontem deste tribunal estando presentes 39 juizes de facto.

Sorteado o conselho de sentença, foram submettidos a julgamento os réos Candido Florencio do Nascimento e Francisco A. Avelino, pronunciados no art. 269 do codigo criminal, por terem roubado, em 15 de abril de 1876, duas vaccas, uma pertencente a João G. Ferreira, outra a Trajano de tal.

Tiveram ambos por advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das

decisão do conselho de sentença, foi o primeiro absolvido, sendo o segundo condemnado a 8 annos de galés e na multa de 20 % do valor roubado.

Da sentença que absolveu o primeiro, appellou o Dr. promotor publico, e da que condemnou o segundo, appellou o respectivo advogado.

Anniversario. — E' hoje o da proclamação da independencia da Republica Argentina no anno de 1810.

Historia patria. — Completam-se hoje sete annos que S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II sahio, pela vez pimeira do Brasil com destino á Europa.

— A' 23 de maio de 1843 os rebeldes do Rio Grande do Sul atacam uma columna das tropas imperiaes, em Ponche-Verde, e são brilhantemente rechaçados.

Theatro Santa Izabel. — E' hoje que a distincta funambula Ella Zaila dá o seu 6º espectaculo no theatro Santa Izabel, para festejar a posse do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

O espectaculo é variado, e a artista promette novas proezas dignas do seu talento.

Theatro Santo Antonio. — N'este theatro ha hoje baile com e sem mascaras, começando ás horas do costume.

Festividade religiosa. — Com todo o esplendor celebra amanhã a confraria de Santa Rita de Cassia a festa de sua matriarcha, começando a solemnidade por vesperas hoje.

A tribuna sagrada será occupada pelos Revms. Srs. capellão do exercito Luiz Ignacio de Moura, ao Evangelho, e Antonio de Mello e Albuquerque ao *Te-Deum*; e a orchestra dirigida pelo distincto professor o Sr. Francelino de Moura Pessôa.

A musica da festa é de composição do Sr professor Francelino, sendo diversos sólos executados por amadores.

O templo acha-se elegante e primorosamente adornado.

Gremio dos Professores Primarios. — Funccionou, no dia 23 do corrente, em sessão ordinaria, com a presença de sete membros do conselho.

Approvada a acta da sessão antecedente, tomou o conselho conhecimento de:

Um officio do Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia, no qual accusava recebido um exemplar dos estatutos do Gremio. — Foi mandado archivar.

Outro do conselheiro auxiliar da comarca do Cabo, Victorino Antonio de Alcantara, accusando recebido o officio de sua nomeação. — Idem.

Outro da irmandade dos Martyrios, convidando o Gremio a uma solemnidade naquella igreja. — O presidente designou o Sr. professor Basilio Barros para representar a commissão.

Para a bibliotheca foram recebidas 5 obras, em 5 volumes, offerecidas pelo Sr. professor Basilio Barros, e 1 obra, em 1 volume, pelo Sr. Antonio José Coimbra Guimarães, aos quaes mandou o conselho agradecer.

Por essa occasição declarou o Sr. presidente fazer doação á bibliotheca de mais 144 obras, em 189 volumes, cujo uso havia franqueado em principio do corrente anno.

Seguindo-se a discussão da these sobre a conveniencia da divisão dos alumnos e do ensino em oito classes, occuparam a attenção do conselho os Srs professores Liberato, Fragoso, Basilio Barros, e Moraes Mello, o qual apresentou um trabalho escripto, justificando aquella divisão em cinco classes, como mais conveniente.

Agradecendo o Sr. professor Barros, as attenções que lhe dispensára o governo por occasião do fallecimento de seu irmão o professor do Espinheiro, marcou o Sr. presidente para ordem do dia da sessão seguinte: discussão do parecer sobre livros e compendios para as escolas, e encerrou a sessão.

Desastre.—Hontem, pouco depois do meio dia, uma mulher, de côr preta, escrava de um Sr. José Amaral, morador em um predio da rua da Moeda, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, contrariada por ter sido reconduzida á casa de seu senhor, de onde se achava ausente desde dias, atirou-se á rua, precipitando-se de uma janella do pavimento superior do referido predio.

Bastante contundida e ferida pela queda, foi a referida mulher levada para o hospital Pedro II, onde foi medicada.

Ferimento leve -No termo do Triumpho, no dia 11 do corrente, Paulino Ferreira da Silva ferio levemente com uma faca a Francisco Barbosa da Silva.

Foi preso em flagrante, e contra elle procede a autoridade policial nos termos da lei.

Apprehensão de milho.—Hontem a policia dirigio-se á estação das Cinco Pontas da estrada de ferro de S. Francisco, e ahi, verificando a exactidão de uma denuncia que tivera, fez apprehensão de 20 saccos com milho, que haviam sido remettidas de Una para serem aqui vendidos.

Esses saccos tinham as marcas dos que precedentemente tinham ido do Recife para Una, remettidos pela Commissão Central de Soccorros, para serem distribuidos aos retirantes alli aglomerados.

A policia trata de averiguar como e porque regressaram os ditos saccos em nome de um negociante d'ali para outro d'aqui.

Deus queira que ella possa desvendar esse mysterio, que talvez não seja o unico relativamente aos generos idos para os retirantes accumulados em Una ou Palmares.

Tribunal da Relação. — Deixou hontem o exercicio do cargo de membro deste tribunal, o Exm. Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, por ter sido nomeado membro do Supremo Tribunal de Justiça.

Bazar de prendas—Amanhã á tarde deve realisar-se em o jardim do Campo das Princezas o annuncio do Bazar de Prendas, cujo producto é destinado ás victimas da secca do interior desta provincia.

Aos corações bemfazejos se offerece alli uma excellente opportunidade para exercerem seus nobres intuitos; e nós cremos que não faltarão elles á essa festa de caridade, digna por certo de todo o acolhimento do nosso publico.

Ponta de Pedras. — Deste povoado, que fica á beira mar, ao norte de Olinda, escrevem-nos em 20 do corrente:

« Sirvam-nos Vv. Ss. de interpretes perante o digno administrador da provincia, reclamando providencias que nos amparem.

« Existe aqui numero superior á 500 retirantes, todos no maior estado de miseria, nús e mirrados quaes mumias ambulantes, os quaes, de porta em porta, esmolam o pão da caridade, que já não lhes pode servir de arrimo.

« Em quanto nos foi possivel, demos-lhes esmolas, repartimos com elles o nosso pão; mas, sendo a população deste lugar composta em sua totalidade de gente pobre, grande parte da qual tambem precisa de soccorros, afinal seccou a fonte, e os miseros arrastam-se sem nada alcançarem.

« A farinha, que raras vezes apparece, vende-se aqui por 4$000 cada medida de 10 litros, e a fome ameaça-nos com todos os seus horrores.

« Reclamem, reclamem providencias. Solicitem do governo que faça retirar daqui a infeliz gente de que acima fallamos; peçam-lhe que nos mande um pouco de farinha, que possa aqui ser vendida por preço menor do que o actual. Não exigimos que ella seja aqui retalhada pelo preço porque o está sendo no Recife, pois bem sabemos que o transporte custa dinheiro; mas que ao menos vendam-n'a á 200 rs. o litro, e isto melhorará nossa triste condição.

« O governo pode nomear uma commissão para tal fim, ou incumbir disso o subdelegado ou o juiz de paz.

« O estado sanitario, sem ser dos peiores, não é bom já tem apparecido varios casos de febres de máo caracter, cholerinas e camaras de sangue, sendo que os primeiros foram fataes.

« A ordem publica não tem sido alterada, e o subdelegado com o pequeno destacamento aqui existente tem procedido de forma a angariar sympathias entre gregos e troyanos.

« O nosso grande mal é a falta de farinha; é ella que principalmente nos assusta; e é para que nos accudam com ella que lhe dirigimos estas toscas linhas, solicitando o seu apoio ás nossas queixas. »

Musica nova—Sob a denominação de—*Irmã de Zizinha*—acaba de ser exposta á venda, no estabelecimento de musicas do Sr. A. José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, uma linda polka para piano.

Morte casual—Sob este titulo diz o *Escadense* o seguinte:

« No domingo, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, no engenho Sapucagy de Baixo, propriedade do coronel Marcionillo da Silveira Lins, achando-se alguns de seus escravos reunidos em casa de um parceiro, aconteceu que ao chegar alli uma preta escrava do mesmo senhor, um moleque que ahi estava lançasse mão de uma pistola que permanecia a um lado, ignorando que a arma estivesse carregada, a qual se disparou indo empregar-se toda a carga na infeliz preta, que poucos minutos depois falleceu. Deu-se incontinente conhecimento do facto ao respectivo subdelegado. »

Gazeta de Noticias — Esta interessante folha diaria do Rio de Janeiro, cuja tiragem ascende a 18,000 exemplares, acaba de provar pelo seu balanço commercial as excellentes condições economicas em que se acha, e que valeram aos seus directores a prorogação, por mais tres annos, do contrato da respectiva empreza.

Pelo que respeita á parte intellectual do jornal, suas condições são igualmente excellentes, porquanto faz parte de sua redacção uma pleyade de homens de talento já provado.

De uma e outra cousa se assegurarão os nossos leitores lendo o annuncio que, na secção competente, vai hoje inserido debaixo do titulo que cobre esta noticia.

Para esse annuncio chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores, recommendando-lhes sobretudo que attendam as condições modicas da assignatura, tendo em vista as que dizem respeito á referida parte intellectual.

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de abril de 1878.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

DATA	Pressão atmospherica em millimetros [Red. — A 0º]: Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo [Max. 10]	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada...	760.3	758.6	759.4	1.67	760.9	2	757.5	8	34.0	22.5	28.3	35.8	8 e 9	21.1	8 e 9	21.65	66.3	0.10	2.9	7.4	0.7	1
2.ª decada...	760.9	759.1	760.0	1.80	761.7	12	757.9	14	33.8	21.8	27.8	35.3	12	19.9	16	20.81	64.7	0.10	2.9	7.7	26.2	3
3.ª decada...	760.8	758.7	759.4	2.09	761.5	27	757.7	25	29.7	23.7	26.7	30.3	25	22.8	28	20.88	72.7	0.10	9.0	6.2	178.4	5
Mez.........	760.7	758.8	759.6	1.85	761.7	12	757.5	8	32.5	22.7	27.6	35.8	8 e 9	19.9	14	21.11	67.9	0.10	4.9	7.1	205.3	9

Ventos:

Nos primeiros dias do mez o vento soprou de *SE*, depois foi voltando para o lado de *E* até *ENE*, onde conservou-se do dia 6 a 16, em seguida voltou para o *S*, porém variando diariamente de direcção: foi mais frequente *SSE*, neste ultimo periodo.

Nas 1ª e 2ª decadas foi *moderado* e na 3ª *fresco*: foi *forte* no dia 19 ao meio dia e 27 pela manhã.

O terral soprou de *ONO* nas 1ª e 2ª decadas e de *OSO* na 3ª.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus* na 1ª decada, *Cumulos* e *Cirrus* na 2ª, e foram muito variaveis na 3ª.

Estado do mar:

Esteve *agitado* na 1ª decada, *pouco agitado* ou *agitado* na 2ª, e *agitado* ou *de pequena vaga* na 3ª decada.

Phenomenos diversos:

Arco-iris nos dias 18, 26 e 28 á tarde.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em abril de 1876	403.1
Idem em abril de 1877	30.6
Idem em abril de 1878	205.3

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	Pressão atmospherica em millimetros (Red. — A 0º.): Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondenet	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo [Max. 10]	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada..	746.7	744.1	745.4	2.66	747.3	2	742.6	8	30.8	22.2	26.5	38.0	10	21.1	2	18.23	51.8	0.14	4.3	5.5	2.8	2
2.ª decada..	747.2	744.6	745.9	2.62	748.1	10	743.0	14	35.3	21.6	28.5	37.9	14	19.9	20	17.58	55.9	0.15	5.4	6.4	11.9	3
3.ª decada..	747.3	744.9	746.1	2.34	747.9	27	744.1	30	31.2	22.4	26.7	35.0	21	19.1	21	18.96	67.9	0.11	7.0	4.1	72.3	6
Mez.........	747.1	744.5	745.8	2.54	748.1	19	742.6	8	32.4	22.0	28.2	38.0	10	19.1	21	18.25	58.3	0.13	5.4	5.3	87.0	11

Ventos:

Na 1.ª decada o vento soprou mais frequentemente de *E* e *NE*, na 2.ª de *E*, e na 3.ª de *SSE* e *SE*.

Esteve *fraco* ou *moderado* no meio do dia e *fraco* á tarde das 1.ª e 2.ª decadas, e *moderado* pela manhã e *fraco* ou *muito fraco* á tarde da 3.ª decada: foi *forte* no dia 19.

O vento dos *Cirrus* foi observado de *NNO* a *SSO*, sendo mais frequente *NO*, nos primeiros dias do mez; de *NNO* e *ONO* na 2.ª decada; e de *NNO*, *NO* e *SO*.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus*.

Phenomenos diversos:

Orvalho e nevoeiros em algumas manhãs, arco-iris nos dias 4, 19, 20, 22, 26 e 28; relampagos nos dias 11, 14 e 30; corôa luminosa na lua no dia 9, e estrellas cadentes nos dias 17 e 21.

Nota:

	m. m.
Quantidade de chuva cahida em abril de 1877	32,4
Idem em abril de 1878	87,0

Novo meio para a conservação do ferro. - São do *Année Scientifique et Industrielle* do Sr. Figuier estas linhas:

« Preservar o ferro da ferrugem é cousa muito difficil, entretanto este problema é um dos mais importantes da industria, sobretudo depois da grande extensão que teve o emprego do ferro nas construcções e na marinha. A galvanisação, meio excellente de preservação do ferro, é muito cara e tira ao metal algumas de suas qualidades. Um chimico inglez, o Sr. Barff, fez experiencias que o levaram a um novo meio de preservar o ferro de ferrugem.

« Ninguem ignora que um pedaço de ferro exposto á influencia da agua ou do ar humido se enferruja, isto é, cobre-se de oxydo de ferro em toda a sua superficie. Forma-se primeiramente protoxydo de ferro, que depois se transforma em sesquioxydo. Este ultimo oxydo, porém, cede uma parte do seu oxygeneo ao ferro ainda não atacado, e reduzil-o ao estado de protoxydo, e assim por diante; de sorte que, pouco a pouco, o metal se altera completamente.

« Os effeitos da ferrugem provém, pois, da instabilidade dos dous oxydos, que se formam sob a influencia do ar.

« Existe entretanto um terceiro oxydo de ferro que possue caracteres diversos, porque o ar humido e os acidos não tem acção sobre elle. E' o *oxydo de ferro magnetico*, caracterisado por sua côr negra.

« O Sr. Barff observou que quando um pedaço de ferro, fortemente aquecido, é submettido á acção do vapor d'agua bem quente, elle se cobre de uma camada de oxydo magnetico, mais ou menos espessa segundo a temperatura e a duração da acção.

« Se a camara em que se fizer a operação for aquecida até cerca de 300 gráos centigrados, e se a acção do vapor for continuada durante cinco horas, obter-se-ha uma superficie que não se enferrujará no interior das habitações, nem mesmo se for exposta com moderação á humidade. Elevando-se a temperatura a 700 gráos centigrados, durante 6 ou 7 horas, a superficie do metal resistirá, porém, á acção da lima o supportará a exposição em todos os gráos de humidade.

« A superficie do ferro não é alterada pela oxydação; apenas o metal torna-se preto. O ferro forjado conserva suas asperezas, e se sua superficie for polida, assim permanecerá.

« Se se praticar uma solução de continuidade no revestimento de oxydo, a ferrugem se manifestará no ponto que não estiver garantido, mas a oxydação se restringirá a esse ponto.

« O Sr. Barff operou por essa fórma sobre canos de espingarda, tubos, parafusos, verrumas, panellas de ferro fundido, etc., etc.; e, tendo deixado esses objectos expostos á humidade á a chuva, observou que elles não soffreram nenhuma alteração.

Emprego da dynamite na agricultura. —São do referido autor estas outras linhas:

« O emprego da dynamite, outr'ora limitado á exploração das minas e pedreiras, começa a derramar-se na industria em geral. Esta materia explosiva está mesmo em vesperas de se introduzir na agricultura. O duque de Satherland, na Inglaterra, e o Dr. Hanem, na Ausria, utilisaram-na para obter profundos remeximentos ou desaggregações do sólo, que por outros meios difficilmente teriam sido conseguidos.

« Eis como se emprega a dynamite para o revolvimento dos terrenos duros e compactos.

« Com uma barra de mineiro faz-se buracos de 1,m50 a 2 metros de profundidade, sobre o terreno que se deseja destorroar ou desaggregar, espaçando os buracos de 4 a 6 metros. Introduz-se em cada buraco um cartucho contendo de 200 a 350 grammas de dynamite, e liga-se todos os cartuchos por um fio electrico, que permitte que se faça a explosão de todos simultaneamente.

« No momento da explosão subterranea, ouve-se um ruido surdo, acompanhado de um ligeiro tremor, e o terreno fica destorroado; sendo que, então, pode-se sem trabalho introduzir nelle o braço ou uma bengala até um metro ou um metro e meio de profundidade.

« A operação importa de 600 a mil francos [240 a 400$000] por hectares.

« Se as materias explosivas não fossem sujeitas á direitos tão elevados, seu empregno a agricultura se generalisaria. »

Correspondencia dos Estados-Unidos.—Sob os auspicios do Sr. H. de Aquino, seu redactor principal, começou á publicar-se na grande republica Norte-Americana um novo jornal, redigido em portuguez, com o titulo de *Correspondencia dos Estados-Unidos*, o qual deve apparecer em New-York nos dias em que partirem da grande republica os paquetes da nova linha inaugurada para o serviço entre esse paiz e o Brasil.

Pelo paquete *City of Rio de Janeiro*, que abrio essa promettedora navegação, veio o 1.º numero desse periodico, que, além de interessantes noticias dos Estados-Unidos, Cuba, Mexico, Colombia, Venezuela e S. Domingos, traz uma bem elaborada revista commercial e varios artigos politicos e outros sobre assumptos multiplos.

Saudando o novo campeão que se apresenta na arena jornalistica como *orgão dos interesses do commercio entre os Estados-Unidos e o Brasil*, pensamos dar-lhe uma prova de apreço aqui transcrevendo os ultimos trechos do artigo em que ella expõe ao publico o fim e o objecto de sua creação. Taes são esses trechos:

« A idéa de aviventar as relações dos Estados-Unidos com o Brasil teve o seu berço em Philadelphia, como foi alli o berço da nacionalidade norte-americana.

« Abrir pois os horisontes dos vastos mercados do Brasil, até agora monopolisados pela Europa, ás ricas e superabundantes mercadorias dos Estados-Unidos, dando-lhes em troca de suas machinas, de suas fazendas, de sua farinha e outros generos, o nosso café, borracha, assucar, etc.; animar todos os meios rapidos de transporte e communicação telegraphica directa; melhorar por mutuas concessões os nossos tratados, augmentando-os com disposições relativas á entrada livre nos portos brasileiros dos productos norte-americanos; como aqui entram livres de direitos quasi todos os productos do Brasil, e augmentar o mais possivel o nosso commercio com esta republica.

« Orgão humilde desse commercio, a *Correspondencia dos Estados-Unidos* envidará os maiores esforços para promover o seu augmento, convencida de que delle depende o desenvolvimento da idéa altamente humanitaria e politica da independencia da America continental. »

— Assigna-se o novo periodico na livraria dos Srs. de Lailhacar & C., á razão de 20$000 por anno, custando cada numero avulso 200 réis.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 59, de moveis, espelhos, quadros, crystaes, etc.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

— *Pelo agente Martins*, ás 11 horas, no Forte do Mattos, armazem do Sr. Sá Leitão, de 151 meios de sola, avariados.

— *Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 52, de moveis, quadros, espelhos, louça, crystaes, etc.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

— *Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na porta da Associação Commercial, da barca portugueza *Victoria*.

Missas funebres — Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca; ás 7 horas, na igreja do Rosario, pela alma de Henrique José da Cunha Sobrinho.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Rita Maria Firmina de Almeida; ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio José Pereira Bastos.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Vapores —São esperados os seguintes:

Rivadavia	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	hoje
Oberon	da Europa	amanhã
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Espirito Santo	do Norte	até 29
Cotopaxi	do Sul	até 1 de junho
Gironde	da Europa	até 4
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10

Loteria da provincia — Terça-feira, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano *Cyty of Rio de Janeiro*:

J. A. Mossa, I. Bender, J. V. de Paiva, J. B. de Carvalho, S. H. Holm.

Cemiterio publico —Obituario do dia 23 do corrente:

Joaquim Salgado de Accioli, branco, Pernambuco, 73 annos, viuvo, hospital Pedro II; paralysia.

Felippe Correia de Lyra, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, Casa de Detenção; abcesso no peito.

Felippe Nery Pereira Cavalcante, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital militar; lesão organica.

Francisco Juan, branco, Hespanha, 51 annos, casado, Recife; hepatite.

Ursulina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Tertuliana, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; desinteria.

Manoel, branco, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Adolpho, branco, Pernambuco, 7 dias, S. José; mal de 7 dias.

Helena, escrava, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Afogados; hemorrhagia pulmonar.

Philomena, 1 anno, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Candida, 6 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Manoel, 18 mezes, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria, 5 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

José, esmagamento, mandado pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente. Em seguida S. Exc. o Sr. conselheiro presidente leu ao tribunal o officio em que o Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva participou ter, nesta data, deixado o exercicio que tinha nesta relação por ter sido nomeado ministro do supremo tribunal de justiça, segundo constava dos jornaes que se publicam nesta cidade.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Anastacio de Athayde Siqueira.—Negou-se a soltura contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Paciente Clementino José dos Santos.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes do termo da Boa-Vista e o seu respectivo supplente. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. —Julgou-se pela competencia do supplente unanimemente.

Recursos crimes

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrida Camilla Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco Bezerra. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Da cidade d'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Innocencio José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Antero Nunes do Rego. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Joaquim Pereira Arantes, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Bellarmino Alves de Arôcha, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Appellações crimes

De Bambé—Appellante o juizo, appellado Manoel Henrique José Barreto e Maria Antonia da Conceição. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De S. José da Lage nas Alagoas—Appellante Manoel Gomes de Araujo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. conselheiro Araujo Jorge, desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento da appellação unanimemente

Do Pão de Assucar—Appellante Demetrio José da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Reformou-se a sentença unanimemente para absolver o appellante

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Galheiros de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. —Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Passo de Camaragibe—Appellante Norberto Cavalcante de Albuquerque, appellado João José de Carvalho Moraes. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Annullou-se todo o processado por falta de conciliação unanimemente.

Do Recife — Appellante Frederico Gautier, appellado Miguel Nectair Buisson. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante José Antão de Souza Magalhães, appellados Girio & Irmãos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. relator.

Do Pilar—Appellantes Pereira Carneiro Maia & C., appellado Justino Esteves Alves. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante João Christiani, appellada D. Libania Cesar de Albuquerque. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

De Campina Grande—Appellante José Ourique de Vasconcellos, appellados Nicoláo, Paulino e outros. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. — Reformou-se a sentença unanimemente.

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Galdino e Rachel, por seu curador. Relator o Sr. Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.— Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados José Luiz Vianna e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Não se tomou conhecimento da appellação unanimemente.

De Porto Calvo — Appellante Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, appellados Thomaz de Aquino Lins Wanderley e outros. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.— Reformou-se a sentença contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça; appellante o promotor publico, appellado João da Oliveira Logarinho.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Das Alagôas—Appellante Manoel Felippe do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Do Recife - Appellante Joaquim da Silva Carvalho, appellado Gil Francisco Poças.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonio Rodrigues Mendes, appellado Alexandre Americo de Caldas Padilha, tutor de Constantino.

Appellações crimes

Da cidade d'Areia— Appellante Avelino Felippe dos Santos, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante Alexandre José de Freitas, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Francisco de Lima.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Guilhermino Correia de Barros; appellante o padre Antonio José de Araujo, appellado Manoel Barbosa da Silva.

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Francisco da Silveira Chaves e outros.

De Nazareth -Appellante o juizo, appellado José Soares de Oliveira.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado José Carlos de Miranda

Do Recife—Appellantes o promotor e Manoel Gomes da Silva Amorim, appellados Manoel Gomes da Silva Amorim e a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante o promotor, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Da Escada—Appellantes José Maria Correia de Mello e outros, appellada a justiça.

Do Pombal— Appellante Antonio Lauriano da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Bom Jardim — Appellante Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, appellados Vicente e Leonor, por seu curador.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Silverio Alves de Lima.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante Conrado Ernesto Xavier Ramos, appellada a justiça.

De Sant'Anna—Appellantes Bastos & Villela, appellada Francisca Maria de Jesus.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da justiça:

Appellações crimes

De Nossa Senhora do O' de Ipojuca—Appellante a justiça, appellados José Pereira Martins e Francisco José Pereira.

De Maceió — Appellante Candido Venancio Barbosa, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Coutinho Barbosa.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Accioli:

Entre os juizes municipal e de orphãos da comarca do Pão de Assucar e o seu respectivo juiz de direito.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Aggravantes Costa Pereira & C., aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Aggravante Hermenegildo Severiano Gonçalves, aggravado o juizo do commercio.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Páo d'Alho—Appellantes Thereza e seu filho Miguel, por seu curador, appellado Acurcio José de Medeiros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, visitas e consultas aos probres—gratis—á qualquer hora do dia ou da noite.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Bolinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Paris.—A grande questão que se acha em dia, sobre os debates da elegancia, é que ao lado da cintura regente privilegiada, acaba-se de inventar o collete couraça que faz sobresahir tão admiravelmente os corpinhos justos. Mesdames de Vertus sœurs, rua Auber n. 12, são as que teem o privilegio dos colletes-couraças, que são maravilhosos nos grandes vestidos de gala e do luxo

— Deve-se desconfiar sobretudo das falsificações e exigir o carimbo da casa, em cada collete

Baroneza de Spare.

Protesto

Constando a abaixo assignada que sua irmã, Josefa Maria da Exaltação Peretti, que se acha demente ha mais de quatro annos, tem

sido constrangida, por uma sua ex-escrava, a assignar escriptura de vendas de predios, vem por meio deste annuncio protestar contra qualquer venda já feita ou por fazer.

Recife, 22 de maio de 1878.

Annunciada Camilla Alves da Silva.

ELLA ZUILA

Com quanto muito senhora de si-mesma e que os exercicios que ella executa sobre o arame, não apresentem para ella o menor perigo, comtudo a senhora Ella Zuila, para corresponder aos desejos de muitas das Exmas. familias, resolveu de hoje em diante executar seus exercicios com uma rede collocada por baixo do arame, o que espera não fará diminuir a celebridade adquerida, e ao mesmo tempo fará desappa recer o medo continuo manifestado por muitas pessoas, durante os seus mais arriscados exercicios.

Pela empreza

C. Berry, agente.

A' classe caixeiral

Está annunciado para amanhã a funcção que pedimos á insigne artista Ella Zuila, não faltemos pois em corresponder á fineza que nos é feita por esta senhora, e sejamos todos exactos á representação com que ella nos honra no theatro Santa Izabel.

Os veteranos da classe commercial.

ELLA ZUILA

A commissão encarregada do Bazar de Prendas que se tem de effectuar domingo, 26 do corrente, no jardim do Campo das Princezas, roga a esta distincta actriz para não dar espectaculo nesse dia, de cujo obsequio ficará a mesma summamente grata.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 7$200 por 15 kilos, hontem e hoje.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 e 22 7/8 d. por 1$0 0.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 132 0/0 de premio, bancario.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	417:971$957
Idem do dia 24	9:783$698
	427:055$655

Importação

Brigue nacional *Pampa*, entrado de Porto-Alegre em 23 do corrente e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou :

Aspas 1,000.
Couros de refugo 52.
Farinha de mandioca 700 saccos.
Linguas saccas 1,056.
Sebo 63 barricas.
Xarque 88,000 kilos á ordem.

Brigue nacional *Canabarro*, entrado de Porto-Alegre na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou :

Farinha de mandioca 2,250 saccos á ordem.

Patacho nacional *Jaguary*, entrado de Porto-Alegre na mesma data e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou :

Farinha de mandioca 1,300 saccos.
Xarque 15,000 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 23 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Rita*, carregou :

Para Barcellona, M. C. L. Vianna 93 saccas com 7,121 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Arabella*, carregaram :

Para o Rio da Prata, L. J. S. Guimarães 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado ; J. S. Loyo & Filho 1,785 ditos com 133,875 ditos de dito.

No lugar portuguez *Alves*, carregaram :

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 59 saccos com 3,540 kilos de café.

No navio portuguez *Diana*, carregaram :

Para o Porto, D. da Silva Torres & C. 1 volume com 117 kilos de borracha.

Portos do interior

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram :

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 700 barricas com 76,368 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Glensannox*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, A. Oliveira & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

No patacho allemão *Lisette*, carregaram :

Para o Pará, H. de Mello Carneiro 5 pipas com 2,400 litros de alcool ; M. J. Alves 150 barricas com 12,282 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram :

Para Mossoró, E. da Cunha B It 5o 32 volumes com 1,761 kilos de assucar branco e 157 saccos com 11,550 ditos de dito mascavado.

Para Aracaty, Gonçalves Irmão & C. 5 barris com 625 kilos de mel.

Na barcaça *S. Maria*, carregaram :

Para o Natal, Silva & Irmão 1 sacco com 7 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram :

Para Macáo, J. A. G. Pires Junior 2 barris com 250 kilos de mel, 1 barrica com 105 ditos de assucar branco e 1 fita com 90 ditos de dito refinado ; F. B. Lima 1 barril com 35 litros de aguardente, 4 saccos com 300 kilos de assucar mascavado, 69 barris com 2,500 ditos de mel e 235 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *B. Esperança*, carregou :

Para Mamanguape, E. Dubeux 30 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Ires*, carregaram :

Para Mossoró, Moreira & Braga 14 barricas com 840 kilos de assucar mascavado e 8 ditas com 480 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	31:983$917
Idem do dia 24	2 237$852
	34:221$769

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	91 714$400
Idem do dia 24	1:728$062
	93:442$462

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Bahia—11 dias, sumaca hespanhola *Garaquena*, de 108 toneladas, capitão Segundo Pages y Valente, equipagem 10, carga xarque ; a Amorim Irmãos & C.

Porto-Alegre—14 dias, hiate nacional *Jaguary*, de 136 toneladas, capitão José Pires Vieira Junior, equipagem 7, carga farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos & C.

Navios entrados no dia 24

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho americano *Jenie A. Cheney*, de 264 toneladas, capitão S. C. Arey, equipagem 8, carga gorduras e outros generos ; ao mesmo capitão.

Harbour Grace—40 dias escuna ingleza *High-flyir*, de 165 toneladas, capitão William F. Hutchingo, equipagem 9, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Santa Catharina — 14 dias, lugre hollandez *Ulyt*, de 207 toneladas, capitão G. G. Boon, equipagem 7, carga farinha de mandioca ; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Glensannox*, commandante S. Mordon, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, commandante W. Weir, carga parte da que trouxe de New-York.

Bahia e portos intermedios—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Beltrão carga varios generos.

Santa Anna (na costa do Mexico)—Barca allemã *Padang Packet*, capitão J. Shultz, em lastro de areia.

EDITAES

O Dr Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residios, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo fallecido o serventuario vitalicio do segundo officio do escrivão deste juizo, Domingos Nunes Ferreira, cujo officio foi creado por lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, art. 2.º está a concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o referido officio, devendo os concurrentes apresentarem suas petições dentro d'aquelle prazo, devidamente instruidas dos documentos marcados por lei

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de maio de 1878.

Eu, Bellarmino Belmonte de Barros Brandão, escrivão interino, o escrevi.

Manoel da Silva Rego.

Edital.—Por esta secretaria se faz publico de comformidade com o disposto no art. 1.º § 1.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que á serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Jabatão concorreu o cidadão João Evangelista de Souza. Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1878 —Servindo de secretario, *Manoel de Siquelra Cavalcante.*

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. —O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 58

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas por edital n. 47, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 27 do corrente mez, á porta desta repartição.

Armazem n. 3.

Marca diamante B T & C. 77, no centro, e aos lados, 3 fardos P D, ns. 665 a 668, contendo 702 kilos de cobertores de algodão lavrados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, descarregado em 13 e 14 de agosto de 1877, consignados a Brown Thomson & C., no valor official de 2 808$000.

Armazem n. 6.

Marca J F S B, sem numero, uma caixa, contendo 1 kilo de fumo em rolo, vindo de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, descarregado em 20, idem, a J. F. S. Braga, no valor official de 1$400.

Armazem de bagagem.

Marca D Bull, um pacote n. 50/151, vindo de Liverpool no patacho inglez *Thelingem*, descarregado em 23 idem, ignora-se a consignação, amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1878.

O inspector,

Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. 59

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, de conformidade com o art. 338 do Reg de 19 de setembro de 1860, que no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em leilão á porta da guarda-moria, livres de direitos para o comprador, 804 kilogrammas de cobre em fragmentos, tirados do fundo do mar por Fernando Muguan a um navio ha annos naufragado nas costas da provincia do Rio Grande do Norte, no valor official de 1:206$.

Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1878.

O inspector.

Fabio A. de C. Reis.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este tem de subscrever, corre um processo de autoamento do codicillo com que falleceu D. Maria Barbosa da Silva Bandeira.

E porque para ser ultimado o referido processo falte a citação dos testamenteiros, para ver qual delles aceita a testamentaria, e sendo os ditos testamenteiros nomeados pela testadora residente no termo de Ipojuca, foi pelo Dr. promotor do juizo feito em ditos autos o requerimento do theor seguinte

Pela informação do escrivão á folhas 15, se vê não ter nenhum dos testamenteiros Minervino Bandeira de Mello, Nicanor Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello, sido citados para aceitarem a testamentaria por morarem no termo de Ipojuca, e como seja quasi inexequivel a expedição de precatoria para aquelle termo, por não ter quem promova seu cumprimento, requeiro a V. S. sejam os mesmos citados por edital, por 10 dias, afim de comparecerem neste juizo para o dito fim de aceitarem a testamentaria, e o não comparecimento de nenhum, este juizo se dignará nomear um testamenteiro dativo, para que promova tudo quanto for a bem do mesmo testamento, respectivo inventario e contas. Recife, 17 de maio de 1878. — O promotor do juizo. Carlos Maviguier.

Depois do que o escrivão fez-me os ditos autos conclusos, nos quaes dei o seguinte despacho :

Fica deferido o que requer o Dr. promotor do juizo. Recife, 17 de maio de 1878. — Silva Rego.

E mais se não continha em dito meu despacho, aqui copiado, por força do qual o escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os ditos testamenteiros nomeados Minervino Bandeira de Mello, Nicanor Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo, afim de aceitarem a dita testamentaria, o que não fazendo, estarão sujeitos ás penas da lei : por isso toda e qual quer pessoa, parente, amigo ou conhecido lhes poderá fazer scientes de todo o expendido no presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de maio de 1878. Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE S. FRANCISCO DE PAULA, ERECTA NA CAPELLA DO CAXANGA'

Por ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos caros irmãos para se reunirem na capella, no domingo 26 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova mesa, que tem de reger de 1878 a 1879.

Recife, 22 de maio de 1878.

Theotonio Felix de Mello,
Thesoureiro.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Conselho director da parochia da Graça

Pelo presente convido a todos os Srs socios residentes na parochia de Nossa Senhora da Graça, a se reunirem no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na casa da residencia do Exm. Sr. Dr. Nascimento Portella, á Estrada dos Afflictos, afim de em assembléa geral eleger-se o novo conselho, que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria do conselho director da sociedade propagadora da instrucção publica, na parochia de Nossa Senhora da Graça, 22 de maio de 1878.

O 1º secretario,
F. Fragoso.

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art, 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 6º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice : previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

Domingo 26 do corrente

NO JARDIM DO CAMPO DAS PRINCEZAS

Com o fim humanitario de alliviar as desgraças dos nossos irmãos opprimidos pela fome e arrastados aos abysmos da miseria, esta commissão obteve do Exm. Sr. vice-presidente da provincia o jardim do Campo das Princezas, assim como duas bandas de musica, onde no domingo 26 do corrente mez, terá lugar um bazar de prendas, cujo producto será applicado em favor d'aquelles que resignados, esperam o auxilio da caridade.

Chamamos portanto a attenção do respeitavel publico ao fiel cumprimento de seus deveres para, concorrendo com a sua presença, auxilie este acto de humanidade.

Irmandade

da SS. Trindade do convento de Santo Antonio do Recife

A mesa administrativa desta irmandade convida a todos seus irmãos a comparecerem no proximo domingo, 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para o fim de, após a celebração da missa do Espirito Santo, elegerem a nova mesa que deve funccionar durante o anno compromissal de 1878-1879. Recife, 23 de maio de 1878.

O secretario,
Fr. Paulino da Soledade.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Em nome da mesa regedora da irmandade convido a todos os nossos carissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio, domingo 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, para tomarem parte na eleição dos membros da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1878 a 1879, de conformidade com o disposto no art. 102 do compromisso, para o que espera-se o comparecimento de todos os irmãos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, em 22 de maio de 1878.

O escrivão,
Faustino José da Fonceca

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Inglezes 73

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248, 252, 316, 350, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Hoje Hoje

Sabbado

BAILE BAILE

Horas do costume

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida deste mez terá lugar na noite do dia 25 do corrente.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

HOJE

Sabbado 25 de maio

SEXTA REPRESENTAÇÃO

DA

Celebre gymnastica e equilibrista australiana

ELLA ZUILA

GRANDE ESPECTACULO DE GALA

offerecido

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

DR. ADOLPHO DE BARROS

PARA FESTEJAR A SUA POSSE DA PRESIDENCIA E HONRADO COM

A presença de S. Exc.

NESTA REPRESENTAÇÃO A SR.ª

ELLA ZUILA

executará seus mais arriscados e applaudidos exercicios e se esmerará para se tornar agradecida á honra dispensada por S. Exc. o Sr. presidente, e entre os seus trabalhos, levantará sobre o arame

UM BRINDE

A PROSPERIDADE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

O espectaculo principiará pelo hymno nacional, tocado pela banda militar, e será dividido em duas partes :

Primeira parte

Exercicios de alta gymnastica pela Sr.ª ELLA ZUILA e o Sr. LOYAL.

Segunda parte

Os surprendentes trabalhos da Sr.ª

ELLA ZUILA SOBRE O ARAME

A fachada do theatro será embandeirada e illuminada a giorno

O espectaculo principiará ás 8 1/4 horas

Preços os do costume.

Concluido o espectaculo, haverá trem para Caxangá, Olinda, Beberibe e bonds para todas as linhas.

A's 10 3/4 horas haverá um trem extraordinario para Caxangá e pontos intermediarios.

AMANHÃ DOMINGO 26 DE MAIO

Ultimo espectaculo no domingo

Ultima representação da Sra.

ELLA ZUILA

Dedicada á distincta classe dos empregados do commercio, na qual a insigne artista apresentará seus mais assombrosos trabalhos.

A representação principiará ás 6 horas da tarde.

BREVEMENTE

O HOMEM PROJECTIL

OU

A BALA DE CANHÃO HUMANO

THEATRO *SANTA ISABEL*

Segunda-feira 27 do corrente

Magnifico espectaculo lyrico-dramatico, honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio de

Josepha Garcia

e com o valioso concurso da celebre e muito applaudida funambula ELLA ZUILA, e dos distinctos artistas Mlle. Lafourcade e os Srs. Désiré, Tacova, E. Loyal, Paiva e sua senhora.

Programma

1.ª PARTE. — Grande symphonia da sublime opera NORMA.

2.ª PARTE. — A graciosa comedia em 1 acto, ornada de musica :

Os dous infernos

representada pelos Srs. Paiva e Filonilla de Paiva.

3.ª PARTE. — MAGNIFICA MISCELLANEA

1.º A lindissima e difficil cavatina de soprano, da opera CELLINI A PARIGI, cantada pela Sra. Garcia.

2.º ENFANT TU N'AIME PAS, bonito romance, cantado por Mr. Désiré.

3.º OUSERA' DONC MONSIEUR NICOLAS, linda cançoneta, cantada por Mlle. Lafourcade.

4.º L'AMOUR DANS TOUS LES PAYS, cantada por Mr. Tacova.

5.º Lindissima e applaudida cançoneta hespanhola CONCHA ! ! da zarzuela PASCUAL BAILON, cantada pela beneficiada.

4.ª PARTE. — O sempre applaudido romance hespanhol, denominado A JUANITA DOS TOREROS, cantado pela beneficiada, em costume da epocha.

5.ª E ULTIMA PARTE. — A magnifica opereta em 1 acto, musica do celebre maestro Offembach, POMME D'API, na qual tomam parte a Sra. Lafourcade e os Srs. Désiré e Tacova.

A orchestra será regida pelo intelligente maestro Mr. Rochet.

A artista Josepha Garcia, no desejo de proporcionar ao publico o mais esplendido e agradavel espectaculo, solicitou o concurso da Sra. ELLA ZUILA e G. LOYAL, os quaes se prestam generosamente a satisfazer a beneficiada. Principiará ás 8 horas.

Nota — Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para todas as linhas.

N'um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

MARITIMOS

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

Ceará

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

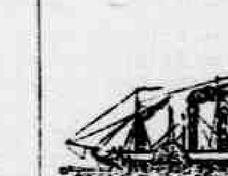
Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Elbe



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores :

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 57.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

José Estevão

Este navio recebe carga a frete para o Pará a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

DE

Bons moveis

SENDO

Uma linda mobilia de faia com encosto de palha, 2 espelhos grandes, 1 rico par de ser-

pentinas douradas, 2 pares de jarros de porcelana, 4 quadros dourados, 1 rico candeeiro de jarro, 2 porta-cartões de vidro, 1 par de escarradeiras finas, 1 tapete grande e ditos menores.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 quartinheira, diversas figuras e outros muitos moveis.

Duas importantes vitrinas de amarello, 1 divisão de amarello envidraçada para escriptorio, 1 lustre de crystal para gaz e 1 armação ingleza.

Hoje

SABBADO 25 DO CORRENTE

ás 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 59 da rua do Duque de Caxias

O agente Martins, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, por ordem de uma familia que se retira desta provincia, os quaes se acham muito bem conservados.

LEILAO

DA

Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

ás 11 e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua no Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

LEILAO

DE

151 meios de solla avariados

SEGUNDA-FEIRA 27 DE MAIO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão ás 11 horas do dia acima, no armazem do Sr. Sá Leitão, no Forte do Mattos, de 151 meios de solla avariados, por conta e risco de quem pertencer

LEILAO

DE

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros, 4 jarros, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 espelho, 1 candeeiro a gaz, 1 guarda roupa, 1 mesa para jantar, louça, vidros e outros objectos existentes

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 52

Segunda-feira 27 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

O LEILAO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

LEILAO

DA

Barca portugueza Victoria

TERÇA-FEIRA 28 DD MAIO

A's 11 horas

Na porta da Associação Commercial

O agente Martins, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em sua presença e com fiança do Illm. Sr. inspector da alfandega com assistencia de um empregado da mesma para o fim nomeado, da barca portugueza *Victoria*, tal qual se acha e calhada na corôa dos Passarinhos.

O inventario pode ser examinado em mão do mesmo agente.

Leilão

DE

Um piano, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 1 secretaria de amarello, 1 armario, estante, 2 banquinhas, 1 mesa redonda, 1 serpentina, 1 espelho grande, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á kerosene, 6 cadeiras de faia, 2 de abrir, 6 quadros, 2 quartinhas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, copos, garrafas, calices, jarros, mesas, bancos, compoteiras e outros objectos de casa de familia.

Um relogio de ouro, 1 binoclo, 1 cofre de ferro, 2 voltas de ouro e onix, colheres de prata para chá, 1 jogo bagatela e outros artigos que estarão patentes.

TERÇA-FEIRA 28 DE MAIO

No 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu

O agente Pinto, fará leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu.

PRINCIPIARÁ A'S 10 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

--- O Sr. C. Piuma Pepé, gerente do circo de touros, em Santo Amaro, queira apparecer nesta typographia a negocio de interesse seu.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Mondego n. 111.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cauzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Offerece-se uma mulher livre para ama de leite, muito bom e com abundancia: quem se quizer utilisar, dirija-se á sala das audiencias a entender-se com Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Precisa-se alugar uma casa terrea na Boa Vista, que tenha bom quintal e cacimba: a tratar na casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda, loja de relojoaria.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lisserre, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se um sitio com casa para grande familia, na Capunga, por preço commodo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 24.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua de S. Gonçalo n. 13.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados: a tratar na mesma rua n. 24, ou no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se o sobrado sito á rua da Restauração n. 56, outr'ora Guia, com um andar e sotão, a tratar, junto n. 54, padaria.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, com sotão, bastantes commodos, em muito bom estado de asseio, tudo á moderna, á rua dos Guarapes n. 48, por preço razoavel: a fallar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia: na rua do Commercio n. 18, 1º andar.

AMA Na rua de S. Jorge n. 139, 2.º andar, precisa-se de uma ama, livre ou escrava, com abundante leite, para amamentar uma criança.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 48.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

AMA Precisa-se de uma: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães

Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Manoel Joaquim Silveira e Bernardino de S. da Silva Guimarães, suas mulheres e filhos convidam seus parentes e amigos e os do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães, fallecido na côrte, para ouvirem as missas, que por alma daquelle seu prezado irmão, cunhado, sobrinho e tio se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, terça-feira, trigesimo do seu passamento: e por esse acto de religiosa caridade ficarão summamente gratos.

Rita Maria Firmina de Almeida

Joaquim Lopes de Almeida, Maria de Almeida Gomes Natividade, Rita Maria de Almeida Nogueira (ausente), José dos Santos Natividade, Luiz Baptista Nogueira (ausente), Ermenia Lopes de Almeida, Margarida Candida da Cunha Almeida, Amelia Virginia de Almeida Gomes, Maria Emilia de Almeida Gomes, Adelaide Ernestina de Almeida Gomes, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim de Almeida Gomes, Emilia de Almeida Natividade, Alfredo de Almeida Natividade, filho, filhas, genros, noras, netas e netos da fallecida Rita Maria Firmina de Almeida, confessam-se summamente agradecidos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio, e de novo convidam a assistirem a missa do setimo dia, a qual será celebrada no convento de S. Francisco, segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

João Firmino Correia de Araujo, sua mulher e filhos agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir á missa de corpo presente por seu filho e irmão, Felinto Correia de Araujo, acompanhando-o ao ultimo jazigo, e roga-lhes se dignem ainda assistir a do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 da manhã do dia 27 do corrente.

O commendador Manoel Carneiro de Souza Lacerda e o Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda agradecem a seus amigos o obsequio que lhes prestaram, acompanhando os restos mortaes de sua prezada irmã e tia, Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca, ao cemiterio publico, e de novo os convidam a assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 25 de maio corrente.

Antonio José Pereira Bastos

D. Guilhermina Pereira Bastos, Joaquim Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, José Pereira Bastos, João Pereira Bastos, Guilherme Pereira Bastos e Francisco Pereira Bastos, tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma de seu prezado marido e pai, no dia 27 de maio, setimo dia de seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a semelhante acto de religião e caridade, pelas 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo que desde já se confessam agradecidos

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE ANTIPHLOGISTICO de BRIANT

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este* Xarope *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Cª, 102, rua de S. Pedro.

MEDALHAS EM PARIS

CODEINE & TOLU SIROP & PATE-ZED Dr. Zed 22, 19, r. Drouot, PARIS

Em todas as Pharmacias

XAROPE e PASTA do Dr ZED

Contra a *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, — o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza, — que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria — para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841:555
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se ao hotel Central, rua Larga do Rosario n. 37, ou por carta registrada dirigida á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa Gallien & Prince faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs. GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.

AVISO. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* Gallien e Prince *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas de mercadorias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ DELANGRENIER de Paris

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mal-peitoraes [illegible] poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações. — Depositos nas principaes [illegible] do Brazil

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA & C.

PILULAS do Dor CRONIER DE IODURO de FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Surpensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS de MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

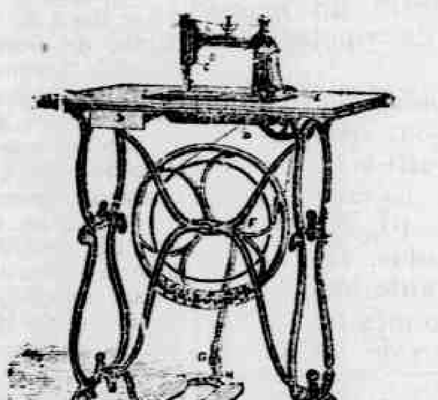
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o compradora preciar.



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS
PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso, de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducções.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Massa fallida de Correia Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

Aluga-se um sitio

na travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados, com casa para familia, com 3 quartos, cozinha, cacimba, com diversas fructeiras, com coqueiros, mangueiras, larangeiras, pitombeiras, goiabeiras e outras, tendo no fundo do sitio viveiro, e logo depois o porto de embarque; fica confronte a estação da linha ferrea, perto da ponte dos Afogados, aonde se acham os bonds para o Recife, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maver & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fora, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

A bota de Napoleão

Manoel dos Santos & C., estabelecidos com fabrica de calçado nacional, á rua da Imperatriz n. 49, participam ao respeitavel publico, que sempre teem em seu estabelecimento um bom sortimento de botinas de ponto e de taixa para homem; fazem tambem botinas para senhora, e dão prompta execução a qualquer obra por mais caprichosa que seja.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama cozinheira: nos Afflictos, penultimo sitio á quem da estação do Espineiro.

Já è

Pelo commodo aluguel de 15$000 mensaes se aluga uma escrava de comportamento exemplar, e perita em serviços domesticos: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos esta precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas catarrhaes agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de unir n'um só producto, o oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga. [illegible] progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tinha, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & C.ª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.ª

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (out'rora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2850 com 4:000$, dous quartos n. 2630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [264.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira [265.ª], que se extrahirá na terça-feira 4 de junho vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um 1/2 de n. 1055 com a sorte de 200$000, outro meio n. 540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (265ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 de junho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo emprego

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose não produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro nem máo gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em Pernambuco:
FERREIRA MAIA e C.ª;—BARTHOLOMEO e C.,
e nas principaes Pharmacias.

Caixeiro

Na Cambôa do Carmo n. 3, tem para arrumar-se um caixeiro de 14 a 15 annos, com bastante pratica de taverna, o qual dá fiador á seu comportamento: quem do mesmo precisar, dirija-se á mesma casa para tratar.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, etc., etc., á rua de Santa Thereza n. 38. a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem; aluguel razoavel.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Compra-se

duas cadeiras de braço, de madeira d'oleo, das fabricadas no Porto, com assento de palhinha, encosto simples e os pés da frente torneados: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga Cotovello.

VENDAS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma mobilia de pão d'oleo, usada e por preço commodo: a tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 46, segundo andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

— Vende-se uma preta de 40 annos, muito sadia e reforçada, lava bem e cozinha alguma cousa; uma outra de 20 annos, bonita figura, sadia, com principio de habilidade, vinda do matto; uma moleca de 13 annos de idade, e um moleque da mesma idade, no pateo de S. Pedro n. 26.

Fabrica a vapor
DE
Oleos vegetaes
DE
Jacintho Duarte de Oliveira
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

— Na rua estreita do Rosario n. 22, vende-se taboado de louro, curto: quem pretender, dirija-se ao lugar acima dito, pois o preço é commodo.

Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar a qualquer hora do dia.

Vende-se

a taverna sita á rua do Padre Floriano n. 5, bem afreguezada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Venda de casas

Uma pessoa que retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, precisa vender alguns de seus predios na freguezia de Afogados, sendo tres pequenas casas logo no principio da estrada dos Remedios, proximo ao largo da Paz, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e cacimba e terreno na frente; quatro ditas no mesmo correr, tambem de porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal murado e cacimba, e com terreno tambem na frente; duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 pequenas salas, 2 quartos, quintal muito extenso e terreno proprio: todas se acham alugadas e são novas, e estão bem conservadas: vende-se por preço que póde render, quasi 2 0 0 ao mez. Recebe-se em pagamento dous até tres escravos, e vende-se todas juntas ou conforme vão annunciadas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 18.

Milho nacional superior

Vende-se no armazem do Travassos toda e qualquer porção, de um sacco para cima, por preços mais modicos que em outra parte.

3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça

Cambraia transparente muito fina, é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1 000 e 1 200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

A 500 rèis
o covado

Superiores jaynes lisos para vestidos, uma só côr, as mais modernas côres, para vestidos ou costumes de meninos, a 500 réis o covado; é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11:000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, á 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Admirem a barateza !

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado

Fazendas para roupa de escravos, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Araruta e matarana

No *Bazar de Plantas* do Sr. Teixeira Lopes, á rua do Imperador, encontra-se á venda em pacotes de libra e de meia libra, a verdadeira gomma de araruta e de matarana, propria para varios misteres. Garante-se a qualidade.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$500.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são ce 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Daque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma ! é baratissimo.

Ditas de côres de cretone, [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia ! a ellas.

Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado ! está se acabando.

Ditas em cortes, inglezas, a 4$500 ! é bom verem.

Que pechincha ! merinó preto, trancado, a 1$500 o covado ! é de graça, 2 larguras.

Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara ; aproveitem.

Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita ; é para acabar.

Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara !

Angolas superiores a 440 rs. o covado.

Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade ? E' bom virem a elles.

Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.

Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.

Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.

Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.

Tecidos para vestido, por preços que encantam.

Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.

Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000 ; é tudo de seda e admiram os preços ; já vendemos a 2$.

Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.

Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito ; aproveitem, sempre custaram 800 rs.

Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.

Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.

Batistes francezas, a 240 rs. ; finas.

Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.

Ditos com barra, acompanha o figurino, a 400 rs.

Chales de quadros a 1$500 ; é baratissimo.

Magnificas colchas francezas a 3$.

Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.

Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara !

Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara ; é especialidade americana.

Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

LISTA GERAL 264.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 867, A BENEFICIO DA IGREJA DO ROSARIO DA VARZEA, EXTRAHIDA EM 24 DE MAIO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	230	4$	529	4$	788	4$	1120	4$	1331	4$
5	—	36	—	49	100$	93	—	21	—	38	—
7	—	43	—	58	4$	97	—	24	—	41	—
9	—	77	—	59	—	99	—	29	—	43	—
11	—	80	—	61	8$	811	—	39	—	47	—
13	—	85	—	71	4$	18	—	45	—	61	—
24	—	91	—	78	—	25	—	47	8$	70	—
26	—	310	—	80	—	26	—	50	4$	73	—
47	—	25	—	86	—	35	—	52	—	76	—
54	—	37	—	92	—	51	—	63	—	81	—
74	—	38	—	94	40$	52	—	68	8$	86	—
79	—	48	—	602	4$	54	—	70	4$	93	—
82	—	50	—	9	—	75	—	72	—	1402	—
85	—	52	—	12	—	90	—	74	—	7	—
93	—	54	—	14	—	909	—	80	—	10	—
95	—	56	—	15	—	10	—	85	—	13	—
103	—	67	—	17	—	13	—	88	—	14	8$
13	—	68	—	41	—	23	8$	89	—	25	4$
21	—	72	—	43	—	30	4$	95	—	26	—
23	—	79	—	45	—	35	—	1200	—	35	—
30	—	82	—	62	—	38	—	3	—	38	—
34	—	85	20$	77	—	39	—	4	—	39	—
36	—	93	20$	79	—	43	—	5	—	43	—
38	—	412	4$	92	—	57	—	8	—	45	—
39	—	23	—	704	8$	59	—	16	—	53	—
59	—	45	—	7	4$	62	—	35	—	63	—
62	—	46	—	8	—	67	—	40	—	64	8$
72	—	55	—	9	—	1011	—	46	—	67	5$
80	—	67	—	10	—	25	—	54	—	74	—
87	—	69	—	12	—	28	—	66	—	84	—
89	—	76	—	18	—	55	200$	79	—	87	—
93	—	87	—	20	—	63	4$	85	—	88	—
203	—	88	—	28	—	67	—	90	—	98	—
12	—	96	—	48	—	74	—	95	—	1501	—
15	—	97	—	53	—	84	—	97	—	8	—
17	—	508	—	58	—	85	—	1315	—	9	—
18	—	22	—	72	—	86	—	21	—	15	—
26	8$	23	—	78	—	1107	—	28	—	23	—
28	4$	25	—	86	—	11	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1526	4$	1789	4$	2000	4$	2230	4$	2458	4$	2680	4$
32	—	97	—	2	—	31	—	73	—	90	—
34	—	1806	—	8	—	34	—	74	—	93	20$
35	—	7	—	13	—	36	—	83	—	99	40$
45	—	9	—	14	—	45	—	2500	—	2709	8$
50	—	16	—	37	—	48	—	2	—	12	4$
52	—	17	20$	38	—	50	—	4	—	13	—
57	8$	20	4$	41	—	53	40$	5	—	17	—
69	4$	24	—	44	—	56	4$	7	—	22	—
71	—	31	—	45	—	57	—	9	—	35	—
79	—	39	—	49	—	69	8$	20	—	42	—
80	—	40	—	53	—	88	4$	25	—	46	—
96	—	50	—	55	—	93	—	29	—	58	8$
1621	—	52	—	66	—	99	—	37	—	71	4$
25	—	55	—	77	—	2307	—	39	—	75	—
29	—	61	—	83	—	8	—	43	—	81	—
32	—	64	—	84	—	14	—	46	—	83	—
38	—	65	—	86	—	19	—	48	—	89	—
48	—	66	—	89	—	20	—	52	—	90	—
51	—	67	—	99	40$	21	—	56	—	94	—
57	—	68	—	2101	4$	23	—	57	—	97	—
63	—	71	—	5	—	25	—	75	8$	98	—
67	—	72	—	10	—	56	—	81	4$	2805	—
70	—	77	—	12	—	72	—	92	—	29	—
71	—	83	—	13	—	82	—	98	—	32	—
89	—	84	—	20	—	85	—	2606	—	33	—
90	20$	85	—	24	—	89	—	8	—	36	—
96	4$	94	—	27	—	2404	—	15	—	43	—
1706	—	1934	—	30	—	5	—	20	—	50	4:000$
21	—	39	—	34	—	8	8$	30	100$	52	4$
26	—	40	8$	35	—	27	4$	34	4$	60	—
47	—	46	8$	54	—	30	—	38	—	62	—
64	—	47	4$	62	—	35	—	44	—	68	—
66	—	64	—	70	—	43	—	50	20$	71	—
67	—	79	—	2204	—	47	—	66	4$	73	—
75	—	87	—	11	—	48	—	67	—	74	—
81	—	89	—	12	—	52	—	76	—	79	—
85	—	98	—	18	—	53	—	77	—	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
2888	4$	3091	4$	3326	4$	3587	4$	3733	4$
95	—	94	—	30	—	89	—	45	—
95	—	3101	—	35	—	91	—	51	—
2901	—	6	—	39	—	95	—	65	—
2	—	17	—	41	—	99	—	79	—
8	—	21	—	45	—	3601	—	80	—
15	—	22	—	46	—	11	8$	93	—
20	—	33	—	60	—	18	4$	95	—
31	—	37	—	63	8$	24	—	97	—
33	—	38	—	65	4$	27	—	3805	—
41	—	44	—	66	—	31	—	13	—
49	—	48	800$	68	—	33	—	37	—
56	—	55	4$	70	—	38	—	39	—
58	8$	68	—	76	—	40	—	44	—
59	4$	82	—	78	—	41	—	52	—
65	—	86	—	84	—	44	—	60	—
69	—	96	—	3403	—	45	8$	64	8$
72	8$	3208	—	11	20$	46	4$	66	4$
78	4$	9	—	12	4$	48	—	67	—
79	—	16	—	25	—	53	—	79	—
86	—	26	—	30	—	55	—	80	—
88	—	28	—	37	—	59	—	83	—
95	—	38	—	52	—	62	—	85	—
99	—	43	—	64	—	63	—	3904	—
3002	—	46	—	73	—	70	8$	10	—
3	—	57	—	74	—	77	4$	15	—
4	—	58	—	78	8$	81	—	19	—
29	—	68	—	96	4$	83	—	28	—
33	—	77	—	3500	—	86	—	32	8$
47	—	81	—	8	—	88	—	36	4$
56	20$	84	—	12	—	91	—	37	—
59	4$	91	—	16	—	3702	—	44	—
63	—	92	8$	17	—	5	—	48	—
71	—	98	4$	20	—	6	—	60	—
74	—	3318	—	28	—	8	8$	76	—
77	—	19	—	36	—	11	4$	83	—
79	—	23	—	42	—	15	—	94	—
84	—	24	—	49	—	25	—	98	—

VARIEDADE

O annel do diplomata

(Conclusão)

O advogado Vasconcellos morrera pobre, sorte de todos os causidicos de provincia, que logram vencer, quando muito, por mez, o que qualquer dos collegas de Lisboa e Porto dá aos seus agaloados trintanarios.

Filho segundo de uma casa de bom nome na provincia do Minho, cursava canones e leis na universidade, no anno de 1828, emigrando nesse mesmo anno, e vindo terminar o curso mais tarde, depois de ter defendido a causa da liberdade, de parceria com outros condiscipulos, que tão assignaladamente se distinguiram depois na politica, nas armas e nas lettras.

Depois de formado, recolheu-se á sua villa natal, e não podendo contar com a mesada que seu irmão lhe arbitrara, visto que os rendimentos da casa mal chegavam para a alimentação e sustento do primogenito, abrio banca de advogado, dependurando de um dos lados da estante de pinho, encimada pela pasta verde e encarnada de quintannista, a lata com os seus pergaminhos de bacharel *in utroque*, e de outro lado a farda impregnada da polvora de vinte combates e varada pelas balas dos servidores d'el-rei nosso senhor, no cerco do Porto.

A formosa irlandeza que o acompanhara no exilio, e que lhe foi denodada companheira nas asperas provações da vida, morreu-lhe pouco tempo depois, deixando-lhe dous filhos, um rapaz e uma menina.

Tanto um como outro eram educados com solicitude e esmero, que na educação dos dous não se forrava aquelle pai amantissimo nem a despezas, nem a trabalhos.

O rapaz foi para Coimbra, e a menina para o convento das Salesias em Lisboa, de onde recolheu quando o irmão entrava para o primeiro anno juridico.

— E' preciso estudar, Antonio, olha que se eu não tivesse aquellas cartas, tinha de andar a cavar nas hortas de meu irmão, ou de esmolar nas escadas ignobeis das secretarias um lugar de porteiro ou de amanuense, e isto ainda assim, apresentando como documento dos meus serviços aquella farda...

Não eram necessarios estes conselhos. Antonio de Vasconcellos foi sempre um sisudo moço estudioso, o que não quer dizer que aquella mocidade fosse bisonha e avessa ás ridentes alegrias dos 20 annos.

Pobre da arvore que ao sorrir da primavera se não esteja je de flores, e em cujos ramos folhudos e a reverem seiva não cantam as toutinegras e não assob am os melros!

⁂

Recolhia-se á sua casa, em Coimbra, o moço estudante, alegre e contente de si por ter correspondido bizarramente, n'uma sabbatina, ao alto conceito em que o curso o tinha, quando lhe entregaram uma pasta telegraphica.

Rasgou alvoroçadamente o sobscripto, leu e empallideceu horrivelmente.

— Meu querido pai! murmurou, e curvado sobre a sua mesa de estudo, deixou cahir a cabeça nos punhos fechados. Pobre pai! pobre pai! que me não chegou a ver bacharel!

Na manhã do dia seguinte entrava por casa dentro, ao passo que descia as escadas o caixão em que vinha mettido o pai.

Quizeram-no affastar, esconder-lhe aquelle espectaculo luctuoso, mas elle resistio, e abraçado ao cadaver do pai, chorava como chorão, os que de repente sentem que o braço amoravel que os guiava nesta vida enfraquece e esfria para sempre, deixando-os na mais desconsolada e algida das solidões.

Amparado nos braços de um amigo da infancia, entrou no aposento em que a irmã pallida e desfeita expedia gritos clamorosos e hystericos.

— Sozinha, repetia a misera, sozinha!

— E eu, minha querida Francisca? Não te lembraste do teu irmão? disse o moço engolindo as lagrimas, e fazendo-se forte pare dar coragem á desgraçada menina.

Assim no alto mar quando o temporal arripia e ennovela as ondas, e o velame bate nos mastros com o ruido molhado das azas de uma ave que se afoga, e a mariahagem assustada grita e pragueja ante a morte proxima e inevitavel, o capitão, que tem filhos e esposa, longe n'uma pequena aldeia á beira-mar, dá ordens com voz tranquilla, e commanda a manobra com a serenidade de quem vê perto as aguas quietas e espalhadas do ancoradouro.

⁂

Volvidos alguns dias, desceu o estudante ao escriptorio. Examinou as gavetas e os moveis, a ver se o pai havia consagrado as suas ultimas disposições. Não encontrou senão minutas, autos, libellos em principio, considerações juridicas.

— Parece-me que o estou vendo! A' ultima vez que o vi, estava aqui sentado e perguntou-me a rir se eu sabia o que era um um libello! disse o moço para a irmã, que o acompanhava. Respondi-lhe, e elle tornou:

— Caspite! Pois olha, que quando deixei Coimbra não o sabia. A minha universidade foi esta banca. Aqui é que se aprende, deixa lá! E depois tu verás!

Mal sabia elle que eu nunca havia de ver isso...

— E porque, Antonio?

— Porque? porque estamos pobrissimos. O pai morreu honrado, mas sem recursos. O que nos resta, filha, são umas cincoenta moedas, que a nossa velha Joanna ajuntou com as soldadas ganhas no serviço da casa de nossos avós, e nesta... casa que é hoje della porque é ella que nos tem sustentado desde que nos faltou o nosso querido amigo.

Bateram neste momento á porta do escriptorio, Antonio de Vasconcellos foi abrir. Appareceu no limiar da porta um lavrador que desbarretando-se:

— Queria dar uma palavra ao Sr. doutor...

— Meu pai falleceu esta semana....

— O que! E eu que o vi ainda ha dias tarefo e rijo! Em nome do Padre e do Filho... E' o que nós somos neste mundo.... Que Deus o tenha na sua gloria, que era um homem ás direitas... Então queira perdoar.

E sahio emquanto os dous com os olhares atados um no outro perguntavam naquella muda linguagem o que seria delles, desamparados e sós naquelle temporal que tão a subitas lhes escurecera o azul sereno da vida.

⁂

Alguns amigos do advogado e um parocho daquellas circumvizinhanças, reunidos n'um sagrado pensamento ajustaram de entre si dar uma mensalidade a Antonio de Vasconcellos, que a rogos da irmã aceitou aquelles adiantamentos como uma divida que satisfaria mais tarde.

Temos o nosso estudante formado e prompto. Logo que se vio senhor dos titulos alcançados pelo seu estudo e applicação, foi á villa natal agradecer aos que o haviam tão angelicamente amparado, e, por conselhos de um condiscipulo, dirigio-se a Lisboa, onde fixou residencia, e entrou a frequentar o escriptorio de um dos advogados de mais renome no foro da capital.

Ir para a provincia trabalhar como um mouro, estudar como um benedictino; para que? O resultado conhecera o elle, que o exemplo lhe fôra mais que manifesto na propria familia. Em Lisboa encontraria campo mais dilatado onde desafogar as suas altas aspirações.

O peior seria o primeiro anno e ainda o segundo, mas depois acudiriam os clientes, e o seu nome adquiriria a gloriosa reputação com que outros de menos talento se ufanavam.

— Ao principio Francisca, dizia o moço doutor, não correrá tudo á medida dos nossos desejos, mas tu has de ter muita coragem não é assim? Quando eu entrar em casa, e vir um sorriso na tua bocca, verás como eu me lanço ao trabalho com vontade e com intrepidez...

Pobre criança!

⁂

Naquella época chegara a Lisboa um individuo que fora o mais perdulario dos *leões* da Lisboa de ha 30 annos, e que presentemente occupava um elevado lugar diplomatico em uma côrte estrangeira.

Contavam-se deste homem excentricidades que fariam morrer de inveja o mais fastiento e *spleenitico* dos *lords*. Batera-se vinte vezes e por motivos diversos, por questões de jogos, por questões de mulheres, e por questões de politica.

Espirituoso, valente e rico, passou pelo mais bem acabado producto de seu tempo e do seu meio.

Agora velho, mas sempre original e taful, era estimado por todos, querido nas salas, temido ainda na imprensa e respeitado pelos politicos a quem asseteava com o acre azedume dos que já mourejaram nos bastidores da politica, e lhes conhece de sobejo os famosos mysterios.

Estava Antonio de Vasconcellos no Chiado, conversando com um condiscipulo, quando o diplomata se apeou de um trem, e se deteve a conversar alguns instantes com umas senhoras que iam passando.

— Sabes quem é aquelle sujeito? perguntou-lhe o condiscipulo.

— Não.

— E' Jorge de Alvim. O velho mais moço que passeia nesta cidade sorumbatica e sorna...

— Esse nome não me é estranho. Foi condiscipulo de meu pai que o estimava e tinha em grande conta, e até se me não engano, queimei uma larga correspondencia travada entre aquelle homem e meu pai. A elle pessoalmente não conhecia, mas é sympathico.

— E homem de grande influencia politica.

— Neste momento o cavalheiro F., e o ministro L. que passavam, acercaram-se do diplomata e demoraram-se com elle em palestra em que pareciam enlevados.

— Repara tu como elles o tratam! concluio o condiscipulo de Vasconcellos ao dar-lhe o aperto de mão de despedida.

⁂

— Sempre me decido, Francisca.

— Pois vai, Antonio, vai que não deshonra pedir trabalho e protecção...

— Receber-me-ha elle bem?

— Quem te não ha de receber bem, tôlo? vai que eu fico a pedir a Deus por ti!

Antonio de Vasconcellos foi e fallou com o velho amigo de seu pai, Jorge Alvim. Contou-lhe toda a sua vida trabalhosa, as lutas obscuras, as miserias que affrontara, descreveu-lhe a núa e triste agua-furtada em que viviam, elle e a irmã, as longas e plumbeas noites mal dormidas, a costura mal remunerada, a dureza dos senhorios...

E no gabinete cheio de conforto e de luxo aquellas palavras tristes, desesperadas e expirantes soavam lugubremente como um grito de agonia nas alegrias de um noivado.

— V. Exc. não sabia de uma cousa que lhe vou agora dizer. Seu pai salvou-me da morte uma vez no cerco do Porto, eu salval-o-hei custe o que custar das... garras da...

— Miseria, disse o moço com o rosto ligeiramente carminado,

— Pois seja assim! Começaremos a combater o monstro hoje mesmo. Para isso é preciso que V. Exc. envergue as armas proprias para combates desta ordem. Em vez do arnez, do broquel das canelleiras e do elmo, aconselho-lhe que se vista com elegancia igual á sua gentileza, porque vai combater a féra no salão da mais elegante senhora de Lisboa, e ante a presença das nossas mais accentuadas celebridades politicas e litterarias. Até logo, não é assim? disse o velho estendendo com uma graça adoravel a mão a Antonio de Vasconcellos, que desceu as escadas enceradas com o coração cheio de sol e de alegria.

⁂

— Não estejas triste, a casaca fica-te bem, não está muito nova, mas ninguem repara. Põe esse botão de rosa na casa. E' bonito. Vais mesmo um tafulão, dizia a irmã de Antonio de Vasconcellos recuando e examinando amoravelmente o mano.

Depois, com um gesto impregnado de um mixto singular de protecção e de doce autoridade, continuou:

— Prohibo-lhe que esteja com esta cara desconsolada. Digo-te eu que és o mais bonito que lá apparece Depois m'o contareis.

E conversando e rindo n'um abandono divino e infantil, aquelles dous camaradas na adversidade edificavam castellos de ventura, esquecidos de que o padeiro naquelle dia recusara fiar lhes mais pão. Oh! mocidade.

⁂

Jorge de Alvim naquelle dia parecia exceder-se a si proprio, tão brilhantes eram as suas respostas, tão finas as suas ironias, tão cheias de sal as anecdotas com que encantava os conselheiros, ministros e jornalistas que estavam á mesa da elegante condessa de X**

Fallou-se em diamantes. Jorge de Alvim desde logo entrou a historiar casos e anecdotas a tal respeito. Narrou as aventuras de diamantes que se tornaram celebres pelas peregrinações em que andaram, e assim precisou com uma erudicção graciosa a historia do *Sancy*, diamante que foi de Carlos o Temerario, e que das mãos deste passou para as de um Duque de Florença e depois para o poder do Prior do Crato, que o empenhou ao intendente das finanças em França, Harley de Sancy, de onde lhe proveio o nome.

— Ainda aqui não pára, minha senhora, a odysséa desta pedra... Harley de Sancy quando Henrique IV de França, antes de ser reconhecido se achou em grandes apuros de dinheiro, mandou vender esse diamante aos judeus de Metz. O homem encarregado de tão preciosa missão, cahindo nas mãos de uma quadrilha de bandidos, e receiando que lhe roubassem o thesouro que levara, engulira a pedra...

— Ora essa! disse a dona da casa.

— Verdade pura, minha senhora. O cadaver foi descoberto passados tempos no bosque de Dôls, e aberto o ventre, acharam o diamante que foi vendido a Diogo II de Inglaterra, de cujo poder passou para o de Luiz XIV.

— E depois? disse uma das senhoras. Não póde parar ahi esse longo peregrinar de que V. Exc. está sendo um Fernão Mendes...

— Minto? pois seja assim O que posso afiançar a V. Exc. é que esta pedra, depois de varias e encontradas vicissitudes acabou por onde acabou a esposa de Menelão... Foi roubada, e hoje pára nas mãos dos russos

— Justamente o que mais dia menos dia succederá ao seu magnifico annel, Sr. Jorge de Alvim, tornou a mesma interruptora, dardejando um olhar guloso e felino á pedra do annel...

— E é verdade que é lindissimo e de appetite o seu annel; deixa-m'o ver, Sr. Alvim? disse uma das senhoras que estava ao lado de Antonio de Vasconcellos.

O annel foi passando de mão em mão crivado de admiração e de quentes cobiças...

A conversação tomara outro rumo; era o momento dos *toasts*, e então Alvim explicou uma usança que lá fóra estava agora muito em moda nos jantares da alta vida, a *taça da amizade*.

Ia descrever este costume elegante quando a senhora que estava á esquerda de Vasconcellos soltou um grito.

— Ah!

— Que foi? O que foi? repetiram em roda.

— Tinha aqui o annel e desappareceu-me!

Levantaram-se pratos, arredaram-se cadeiras, houve varias conjecturas.

— Estaria aqui? talvez estivesse alli.. E sempre debalde.

Ergueram-se todos, sem ceremonia, turbulentamente, como da mesa de um hotel.

O annel não apparecia.

Um dos convivas, celebre no fôro, começou a examinar o rosto de cada criado, como quem tenta descobrir o autor de um crime.

— Uma joia tão rica!

— Não está alli por menos de duzentas libras, affirmou um banqueiro.

— Ora, pelo amor de Deus, meus senhores volveu o velho casquilho. O meu annel que julgo não tem ainda por ora aventuras, ouvindo as minhas narrativas de ha pouco encheu se de brios, e quiz provar aos incredulos que tambem lhe estão reservados altos destinos... Vou propôr a V. Exc. uma cousa que lhes parecerá excentrica, mas que me relevarão, já que em Lisbôa passo por um ente singular e extraordinario. Ahi vai a singular excentricidade que me passou pela cabeça: ao sahir desta sala hão de todos deixar se revistar pelo donos da casa.

Rejeitam ou approvam?

Ouvindo aquella proposta exquisita e quasi que offensiva, alguns sorriram, indignaram-se outros, franzindo os sobrolhos, e um pesado silencio constrangido cahio naquella sala ha pouco tão sonora de vozes, de risos e do fino tilintar da prata e dos crystaes.

— Peço perdão, mas opponho me e rejeito essa proposta!

Quem assim fallava era Antonio de Vasconcellos. Estava pallido como a morte, tentava sorrir, mas os dentes cerravão-se-lhe nervosamente, e os cabellos empastavam-se-lhe na testa gotejando suor.

— Seria elle? disse a dona da casa baixo, e fitando-o tristemente.

E toda a gente que o ouvira como que por instincto affastou-se do pobre moço.

Podia ser, que fosse elle. Era pobre, pois não viam isso claramente?

Os olhos de todas as mulheres que alli estavam começaram então desapiedamente a analysal-o por miudo, e passavam-lhe em revista a casaca cossada, a pouca finura da camisa, a gravata branca ligeiramente encardida, as joelheiras luzidias das calças pretas.

— Não é feio rapaz!

— Pois sim, mas Lacenairo tambem não era feio, volveu outra menos caridosa e mais lettrada.

Antonio de Vasconcellos approximou-se de Jorge de Alvim, e baixo com uma voz concentrada:

— Uma palavra, Sr. Alvim, desejo dar-lhe uma palavra...

— E' melhor mais tarde... depois... replicou desdenhosamente Jorge Alvim.

Repararam todos na insistencia de Antonio de Vasconcellos, e as suspeitas mais e mais se enraizaram no espirito dos convivas.

O pobre rapaz, que conhecia a falsa posição em que se collocara com a sua phrase, sentia-se humilhado e como que vendido naquelle meio.

Os proprios criados olhavam-no com manifesto desprezo.

Vasconcellos disse ainda ao diplomata:

— Sr. Jorge de Alvim, pela ultima vez, quer ouvir-me?

O diplomata encolheu os hombros.

— Homem, já sei; é pobre, teve uma fascinação, já li isso não sei aonde.. Ah! já sei... n'um conto de Balzac...

E voltou-lhe as costas.

Nesse instante uma voz entaramellada e rouca echoou na sala.

— Peço que me escutem! como sou o unico pobre que aqui está, e como todas as circumstancias são em meu desfavor, podem julgar que fui eu que roubei esse annel. Se não consenti na proposta feita pelo Sr. Jorge de Alvim, e na pallidez do seu rosto destacavam-se duas rosas de pejo, foi porque, se me revistassem, encontravam-me no bolso isto que eu furtei para levar á minha irmã que não come desde hontem... disse o mancebo tirando da algibeira um pão.

⁂

Houve um grande e profundo silencio angustioso. A condessa foi a primeira a rompel-o adiantando-se para Vasconcellos.

— Pobre rapaz!...

E com o movimento que fez, um objecto brilhante faiscou nas franjas do seu vestido.

— Permitta me V. Exc., condessa, disse o banqueiro abaixando-se e desprendendo das franjas o objecto que reluzia e chispava: aqui está o annel.

——

Antonio de Vasconcellos, occupa hoje com geral applauso e com grandes creditos o lugar de secretario na embaixada de que é ministro seu amigo e cunhado Jorge de Alvim.

——

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

Utilidade da nova caderneta

(AOS PAIS DE FAMILIAS)

O governo francez mandou ultimamente que se distribuissem novas cadernetas pelo exercito.

Cada militar recebe agora ao entrar para o serviço do exercito uma caderneta onde são apontados todos os seus signaes geraes, particulares, as suas qualidades e defeitos, e dia por dia os seus successos e insuccessos, augmento ou decrescimento de fortuna, etc, etc. E estes apontamentos são lançados na caderneta não só durante o tempo de serviço, como tambem mesmo depois que o militar passa para reserva.

Adrieu Huart o humoristico escriptor francez, approveitou com muita felicidade este facto para escrever uma engraçadissima fantasia, onde com muito espirito procura mostrar uma das grandes utilidades que offerece uma caderneta naquellas condições. Essa é a que vamos offerecer hoje aos leitores.

⁂

A caderneta distribuida ultimamente pelo exercito, é de uma grande utilidade para um dos actos mais graves da vida — o casamento.

Isto não é um gracejo e nós o vamos provar.

Supponhamos para o caso que um moço militar reservista, faz a côrte a uma moça de boa familia e capaz de fazer a sua felicidade como esposo.

A côrte é bem aceita e os dous amão-se.

Decorrem alguns mezes de idylios e defluxos, e afinal o moço com o assentimento da moça resolve-se a procurar a familia para pedil-a em casamento [a moça está entendido].

Estando as cousas neste pé o apaixonado uma bella manhã sóbe as escadas dos seus futuros sogros, bate palmas, é introduzido na saleta de aspera e deixa nas mãos do criado o seu cartão de visita.

Poucos minutos depois o pai e a mãi da sua Dulcinéa estão perfeitamente scientes do motivo que o levou a procural-os. Vejamos agora o que se passa: O pai toma um ar sério e diz-lhe:

— Muito bem, senhor; comtudo, antes de nos pronunciarmos, minha mulher e eu desejariamos ter a seu respeito informações sérias que nos servissem de guia, visto não termos a honra de o canhecer senão muito imperfeitamente.

— De accordo. responde o moço, Vv. Excs. poderão obter todas as informações que desejam da familia Durand, que me conhece desde menino e com quem minha familia viveu sempre na mais estreita amizade.

— Isto não é sufficiente.

— O que é preciso mais então?

— O senhor é reservista, não?

— Sim, senhor.

— Nesse caso queira fazer-me o favor de me mostrar a sua caderneta.

O pretendente apresenta-a.

Começa então o interrogatorio seguinte:

O PAI [*abrindo a caderneta e olhando para a primeira pagina*]. — O senhor chama-se Leonidas Beauminet, nasceu em Paris e é empregado actualmente em uma companhia de seguros?

O PRETENDENTE. — Sim, senhor.

O PAI [*continuando a olhar para a primeira pagina*] — Todos os seus signaes estão exactos. Cabellos louros, bocca rasgada, nariz chato. E esta! é verdade, o seu nariz é chato! Um nariz assim não é bonito.

O PRETENDENTE [*receioso*]. — Por ventura a senhora sua filha já alguma vez manifestou repugnancia por este genero de nariz?

A MÃI. — Isto é lá com ella.

O PAI [*virando a folha e olhando para a segunda pagina*]. — Signaes particulares. [*Faz uma paragem*]

A MÃI —O senhor tem algum signal particular?

O PAI [*respondendo pelo pretendente*] — Tem, porém, não no rosto.

O PRETENDENTE. — Desejam que eu o mostre?

O PAI [*apressadamente*] —Não, não, é inutil [*Continuando a ler*]. O senhor pertence ao culto catholico.

A MÃI [*dirigindo-se ao pai*]. — Aqui o senhor não tem enfermidades?

O PAI. — A caderneta não menciona nenhuma.

A MÃI. —Já é uma boa cousa.

O PAI [*continuando a ler*]. — FERIMENTOS E ACÇÕES BRILHANTES, CITAÇÃO. O senhor recebeu um golpe de sabre no braço esquerdo, não?

O PRETENDENTE. — Sim, senhor, durante o cerco de Paris.

A MÃI. — E esse ferimento não o incommoda?

— Não, senhora.

— Perguntei-lhe isto, porque um ferimento que incommoda pode ter influencia sobre o caracter.

O PAI. — Vejo com prazer que o senhor foi citado nas ordens do dia.

— Sim, senhor, pelo facto de ter sido eu o primeiro que entrou em uma quinta occupada pelos prussianos

O PAI (*com enthusiasmo*). — Muito bem, muito bonito, senhor. Nunca passei de sargento da guarda nacional sedentaria, mas, emfim, eu tenho patriotismo.

A MÃI. — E a respeito de condecorações?

O PRETENDENTE —Se estivessem mencionadas na caderneta eu as traria ao peito.

O PAI (*continuando a ler*). — Comtudo passaram-lhe um certificado de boa conducta.

A MÃI (*com um ar de satisfação*). — Então o senhor nunca teve amantes?

O PAI (*intervindo*) — Minha cara mulher, não se trata agora disso.

A MÃI. — Sim, mas emfim ...

O PAI. — Ah! vejo a pagina 9, na columna *Vaccinação* que o senhor foi vaccinado *com successeso incerto*.

O PRETENDENTE. — E' verdade.

O PAI. — Então se eu lhe der minha filha é necessario que de novo o senhor se torne a vaccinar.

O PRETENDENTE. — Com todo o enthusiasmo meu...

O PAI. — A caderneta diz que o senhor tem uma boa instrucção e que sabe esgrima.

A MÃI. — Muito bem, muito bem; se algum dia tu tiveres alguma discussão séria com alguem elle poderá bater-se em teu lugar.

O PAI. — Bom!... Bom!... Vejo que o senhor tambem sabe nadar.

A MÃI. — Bravo! poderemos embarcar juntos sem receio.

O PAI. — As suas notas sobre gymnastica são boas.

A MÃI. — Magnifico! em caso de incendio elle me salvará pelos telhados.

O PAI. — Tu não pensas se não em te salvar.

A MÃI. — Todas estas minudencias são importantes na vida.

O PAI [*continuando a leitura*]. — As suas notas sobre o *tiro* são excellentes, principalmente as que dizem respeito *á apreciação das distancias*.

A MÃI. — Tanto melhor: quando sahirmos, elle não nos obrigará a dar longos passeios inutilmente. (*Para o marido*). Tu, tu nunca soubeste apreciar as distancias.

O PAI. — A' pag. 24, *no quadro indicador das medidas do homem*, vejo que temos as mesmas medidas. Isto é util, porque em caso de necessidade o senhor poderá vestir os meus paletots velhos.

A MÃI.—E' muito commodo. Vocês poderão, por exemplo, ter um unico vestuario de baile para os dous.

O PAI.—Noto tambem com profunda satisfação que o senhor é amigo da ordem e economico. *O computo da sua massa individual* estava em boas condições quando se retirou do corpo.

Não esbanjará, portanto, o dote de minha filha.

A MÃI.—Oh! Então, meu genro, venha em meus braços.

O PAI (*continuando a ler*). —Comtudo vejo tambem que muda muitas vezes de domicilio,

O PRETENDENTE.— E' perfeitamente exacto isso.

O PAI (*franzindo o sobr'olho*).—Porque então essa existencia de vagabundo?

O PRETENDENTE.—Oh! é bem simples.

A MÃI.—Explicai-vos, explicai-vos já, sem rodeios, do contrario, meu genro..., tudo está acabado entre nós.

O PRETENDENTE.—Eu me explico: sendo empregado, como já o sabem, de uma companhia de seguros que tem numerosissimas agencias por toda a parte, sou obrigado ora a estar em uma, ora em outra dessas agencias. Isso obriga-me, portanto, a mudar-me constantemente para ficar mais proximo da agencia para onde me mandam D'ahi a raz..

O PAI (*interrompendo-o*)—Tem razão (*Fechando a caderneta*.) Porém de hoje para o futuro não terá mais necessidade de viajar. Dou-lhe sociedade na minha casa de negocio. Serve-lhe, meu estimavel genro?

O PRETENDENTE.—Oh! admiravelmente!

E effectua-se o casamento d'alli a quinze dias, graças á nova caderneta.

⁂

Vê agora o leitor que essa famosa caderneta substitue com vantagem todas as informações que só com muito tempo e trabalho se póde obter ácerca de um pretendente qualquer bem como todas as investigações que se podem fazer sobre o seu comportamento, indole, modo de vida e estado de fortuna.

A nova caderneta dá com a mais perfeita exactidão conta de tudo isso.

Viva, portanto, a nova caderneta!

——

Sociedade dos Amigos da Paz

DISCURSO DE M. FRANCK

Minhas senhoras e meus senhores.— Por uma estranha coincidencia, que não faltará quem a tome por uma ironia da sorte, abre-se a sessão annual da *Sociedade dos Amigos da Paz* exactamente na occasião em que uma guerra formidavel acaba de terminar e quando outra está prestes a começar, se lhe não puzerem obstaculo.

Esta opposição entre os factos ou, para melhor dizer, entre as paixões humanas e os nossos principios, nada tem que nos deva causar pasmo ou que possa desanimar-nos. Pelo contrario, excita-nos a redobrar de zelo e a dar maior impulso aos nossos esforços. Se, pela prudencia dos governos e dos povos, a paz tivesse ganho desde já a sua causa e reinasse no mundo, ou apenas entre os povos civilisados da Europa, não teria ella de nós necessidade e perderiamos o tempo em servir-lhe de advogado. Mas é a guerra que, depois de nos ter deixado apenas seis annos de descanço, apparece mais mortifera e mais avida do que nunca; é a guerra que depois de ter ensanguentado o Oriente, ameaça desencadear-se sobre o Occidente.

Substituindo pela energia da vontade e das convicções o que nos falta pelo lado do poder levantamo-nos para combatel-a; e chamamos para o nosso lado com o fim de secundar a nossa resistencia todos aquelles que tem horror á violencia, á força brutal, ás hecatombes, os pequenos tão bem como os grandes,—os pequenos sobre tudo, porque é especialmente sobre elles que pesa este flagello. *O espectro vermelho* de que tanto se fallou ha alguns annos e contra o qual se fez appello para todas as forças vivas da sociedade, o *espectro vermelho* é a guerra. Se todos nós, que somos interessados em afastal-a, marchamos contra ella com passo firme e resoluto, ella entrará nas trevas donde sahio. Em vão procuram atemorisar-nos, pondo-a diante dos nossos olhos; vangloriamo-nos de confessar a nossa fé em sua presença, como a confessaram outr'ora os prisioneiros christãos em frente das feras do circo.

Censuram-nos por correr atraz de um sonho que nunca será realisavel, dizendo que somos utopistas, gente com a qual os homens sérios, pelo menos dos que se têm por isso e tomam uns ares imponentes de estadistas, se julgam dispensados de discutir.

Não sustentarei que as utopias são cousas extremamente raras e que não ha motivo de se precaver contra ellas. Ha algumas que até parecem pesadelos criados por um espirito ou por um corpo doente. Ha-as temerosas e horriveis, como por exemplo a doutrina de José de Maistre e de Saint Martin—o *philosopho desconhecido*, que estabelece que Deus é insaciavel de victimas humanas, sobretudo das innocentes, e que a humanidade não tem a salvação segura senão quando se banhar no seu proprio sangue. Ha utopias degradantes e grosseiras a tal ponto de fazerem lembrar o estado selvagem, e não duvido em comprehender neste numero todas as variedades do communismo, mesmo quando para rejuvenescer ou para dissimular a si proprio e aos outros o seu verdadeiro caracter, tomasse o nome de collectivismo.

Mas não foram porventura repudiadas como utopias ou como tentativas de revolta contra as condições necessarias a ordem social todas as idéas que representam progresso da justiça, da caridade, da liberdade e da civilisação moral e religiosa?

A abolição da escravatura que, condemnada pela lei, subsiste de facto ainda em differentes partes do antigo e novo continente: a suppressão dos processos por heresia e feitiçaria, quasi invariavelmente terminados pela morte de um innocente nas labaredas de uma fogueira; a abolição da tortura e de tão abominaveis supplicios, que por tanto tempo deshonraram as nossas leis penaes; a liberdade de consciencia, a liberdade do trabalho, a liberdade da imprensa, que não deve confundir-se com a liberdade do ultraje e do appello á insurreição; o principio de igualdade dos cidadãos da mesma nação perante as leis do paiz; o direito de adoptarem os povos a fórma de governo que lhes convem e de exercer uma fiscalisação effectiva sobre os seus actos; todas estas conquistas da razão, da humanidade, da equidade soffreram uma ou outra dessas accusações de que fallei, se é que não soffreram ambas ao mesmo tempo. Espiritos graves, almas convencidas, legistas, homens de Estado, sem contar o rebanho ordinario que tende a pastar sempre nas mesmas campinas, combateram estas conquistas com todas as suas forças, denunciando-as com indignação, quando não tinham meios de lhes oppôr as decisões da sua vontade: mas ellas triumpharam não obstante tudo, entraram nos costumes e nas leis e obtiveram a consagração da razão publica. Por que querem, pois, impedir-nos de esperar que mais tarde ou mais cedo, acontecerá o mesmo com a abolição da guerra?

Não faltará quem diga, como o disseram de tantas outras cousas excellentes antes de victoriosas, que a abolição da guerra não é senão um pretexto com o fim de agitar os espiritos, para desacreditar as instituições e para abalar a sociedade que já não está pouco ameaça. Accrescentaram—e esta censura nos foi já dirigida por uma certa escola de publicistas—que é um sonho morboso, cujo effeito, se é que o tem, será o de destruir o patriotismo, effeminar as almas e dissolver as forças necessarias a uma nação para a defeza de sua honra e independencia. Vêdes que não dissimulo nenhuma das prevenções que se levantam ou que poderiam levantar-se contra nós. Não ha nisto tudo merito algum de minha parte, porque estas prevenções se desvanecem diante do nosso programma, que se resume em poucas palavras.

(Continuar-se-ha.)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias